

**REAL ESTATE MORTGAGES**  
44 anos ao serviço da comunidade  
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas  
**Tel. 508-995-6291**

**ERA The Castelo Group**  
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112  
N.Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**CAFE MIMO RESTAURANT**  
Comida portuguesa e americana  
1526-1530 Acushnet Ave.  
New Bedford, MA  
CafeMimoRestaurant.net  
Tel. 508-997-8779  
508-996-9443

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR Associate RI and MA  
401-480-2191  
john@RealtyNE.com  
www.JohnPachecoSells.com  
Main Office: 309 Taunton Ave.  
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
SEGUROS  
(401) 438-0111  
Joseph Paiva

**CENTRAL TRAVEL**  
• Viagens • Procurações  
• Traduções  
428 Broad Street  
Central Falls, RI  
401-724-5250

Ano LII - Nº 2700 • Quarta-feira, 22 de março de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## Atribuído o nome de Teresa Paiva Weed ao campus do Newport Community College



Teresa Paiva-Weed com Daniel da Ponte e Paul Tavares, respetivamente ex-senador e tesoureiro estadual de RI durante uma edição das celebrações do Dia de Portugal (Foto PT/Augusto Pessoa) • 03



**CRANSTON PORTUGUESE ROD & GUN CLUB**  
- Esta organização portuguesa não lucrativa e sediada em Exeter, RI, promoveu um almoço de veados, no Cranston Portuguese Club, como forma de reunir os seus associados e manter ativa uma presença que tem contribuído para as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island. Na foto, o presidente João Areio com a cozinheira e ajudantes. (Foto A. Pessoa/PT) • 07

**Delta Air Lines retoma voos diretos diários entre Boston e Lisboa** • 16

## Greve de 13 dias em abril nos consulados e missões de Portugal no estrangeiro

O sindicato dos trabalhadores da administração pública no estrangeiro convocou uma greve de 13 dias no mês de abril contra a ausência de respostas a questões “fundamentais”, a qual acredita que irá causar “um caos ainda maior nos consulados”.

## Comunidades querem veto presidencial se voto postal perder primazia nas eleições

• 16

## Romarias quaresmais



As romarias quaresmais, tradição secular trazida da ilha de São Miguel e que encontra eco nas comunidades açorianas da diáspora constituindo uma das principais manifestações de religiosidade popular numa jornada de fé, penitência e oração, estão de regresso. Este sábado, 25 de março, saem à rua os romeiros de Taunton e a romaria de uma semana da Nova Inglaterra. No fim de semana seguinte, 01 e 02 de abril, teremos romeiros de New Bedford, Pawtucket e Bristol com os romeiros de Fall River a encerrarem, como habitualmente todos os anos, este ciclo de romarias, na Sexta-Feira Santa, 07 de abril. • 10



**Faleceu Francisco Santos**  
grande impulsionador dos costumes e tradições portuguesas de cunho terceirense nos EUA • 08

**Prince Henry Society homenageia figuras da comunidade lusa** • 04

**Imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima nos EUA** • 06

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
508-678-3400

Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
Cambridge  
E. Providence

508-992-1800  
617-234-4446  
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence  
508-828-2992 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**

**Guiomar Silveira**  
508-998-1888

**CARDOSO TRAVEL**  
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI  
Tel. 401-421-0111

Individuais e grupos • Bons preços  
• Bom serviço • Boa reputação

**AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!**  
www.cardosotravel.com



# AMARAL'S

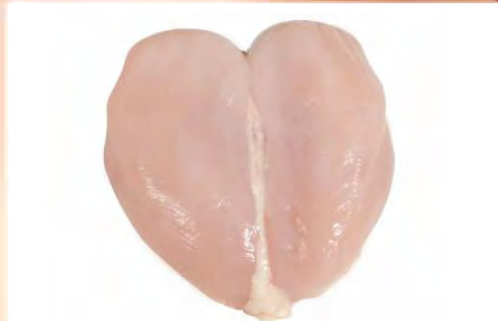
## - CENTRAL MARKET -

872 Globe St  
Fall River, MA  
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento  
**Segunda-Sábado**  
8:00 AM-7:30 PM  
**Domingo**  
7:00 AM-1:00 PM

### PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**Peito de galinha s/osso** \$1.99 LB.



**Carne p/guisar sem osso** \$4.99 LB.



**Carne de porco s/osso** \$1.99 LB.



**Vinho Terra Boa**

3 garrafas \$10.99



**Polvo filipino** \$3.99 LB.

### TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



**Atum Mestre Alfredo** \$5.99 375 grs.



**Grão de bico Progresso** 4/\$5



**Vinho Pedra Lavrada**

3 garrafas \$12



**Bolacha Maria Moaçor** 89¢



**Vinho Cabriz Reserva**

\$12.99



**Sumol** \$12.99 24 latas

### VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!*

**A loja dos preços acessíveis**



**Cerveja Bud & Bud Light**

Embalagem de 30

\$23.99 +dep



## Filmes portugueses na UMass Dartmouth

Nas próximas semanas, o Centro de Estudos e Cultura Portuguesa (CPSC) da UMass Dartmouth apresenta sete filmes portugueses a um ritmo semanal, convidando o público a ver e a debater essas produções.

As exposições gratuitas de filmes serão orientadas pela dra. Maria do Carmo Piçarra, e Hélio e Amélia Pedroso da Cátedra de 2023 de Estudos Portugueses da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento na UMass Dartmouth. Maria Piçarra leciona no Instituto de Comunicação da Universidade Nova de Lisboa.

O ciclo intitula-se “Cinema Português em Tempos de Ditadura”, teve início a 16 de março e prolonga-se até 25 de abril.

Os filmes serão exibidos no campus principal da UMass Dartmouth ou no New Bedford Whaling Museum. Independentemente do local, todas as sessões terão início às 17h30, com um lanche leve. As exposições terão início às 18h, seguidas de debate.

Hoje, 22 de março, é exi-

bido “O Recado” (1971) de José Fonseca e Costa, no UMass Dartmouth’s Language, Learning, and Multimedia Center (LARTS, sala 207). Com legendas em inglês, é um dos filmes mais representativos do movimento do Novo Cinema Português, e fornece um retrato social convincente do Portugal da época.

“O Mal Amado” (1973), de Fernando Matos Silva, é exibido dia 30 de março no LARTS, sala 207.

O filme gira em torno de uma família burguesa de Lisboa, foi proibido e só estreou a 3 de maio de 1974, poucos dias depois da Revolução dos Cravos.

“Maria do Mar” (1930), de Leitão de Barros, será exibido dia 6 de abril no

New Bedford Whaling Museum, Cook Memorial Theatre, com legendas em inglês. O filme mudo gira em torno de pescadores da Nazaré.

“A Canção da Terra” (1938), de Jorge Brum do Canto, será exibido a 12 de abril no New Bedford Whaling Museum. O filme retrata as condições muito difíceis vividas pelos re-

sidentes da ilha de Porto Santo devido à seca.

“Catembe” (1965), de Faria de Almeida, será exibido a 19 de abril no New Bedford Whaling Museum. O filme documenta o quotidiano de Lourenço Marques – a capital de Moçambique, hoje Maputo – durante o período colonial.

“A Promessa” (1973), de António de Macedo, será exibido dia 25 de abril no New Bedford Whaling Museum, com legendas em inglês. O filme retrata as duras vidas dos aldeões portugueses.

As exposições servem como um prelúdio para a celebração do 50º aniversário da Revolução dos Cravos da UMass Dartmouth.

A CPSC sediará uma conferência internacional intitulada “A Revolução dos Cravos: Perspetivas Globais”, de 4 a 6 de abril de 2023.

O CPSC aceita inscrições para painéis e mesas redondas. Os interessados devem enviar as suas propostas para Tina Clarke em tinaclarke3@umassd.edu até 1 de julho de 2023.

## Indivíduo de Brockton acusado de ter morto a tiros e ferido gravemente a companheira

Um jovem de 14 anos foi morto e a mãe ficou gravemente ferida num tiroteio em Brockton e o companheiro da mulher foi detido e acusado de homicídio.

O tiroteio aconteceu em 93 Tribou Street e a polícia foi chamada num telefonema para o 911 por volta da 1h55 da madrugada do dia 14 de março, de acordo com o promotor do condado de Plymouth, Tim Cruz.

Ao chegar, os policiais encontraram Nehemiah Cepeda, 14 anos, e a mãe, Felícia Cepeda Williams, 39 anos, com ferimentos de bala. O adolescente foi conduzido para o Hospital Bom Samaritano, onde chegou já sem vida. A mãe foi levada para o Boston

Medical Center, onde está em recuperação apesar da gravidade do seu estado.

O suspeito, Justelino Resende, 38 anos, de Brockton, fugiu conduzindo um Honda Civic branco, mas foi encontrado pouco tempo depois em 229 Grafton Street e detido.

A promotora Sharon Thibeault disse em tribunal que Resende e Felícia começaram a discutir e o homem empunhou uma pistola e disparou tentando atingir primeiro a filha dela, mas falhou.

Daniel Pond, o advogado de defesa de Resende, disse que ele ajudou a criar Nehemiah e considerava-o um filho.

Resende, que já cumpriu

pena de prisão por porte de arma, disse que atirou a pistola fora, mas os policiais procuraram e conseguiram recuperá-la. Nehemiah Cepeda era aluno da 9ª classe na Brockton Therapeutic Day School. Resende ficou detido sem fiança e deve comparecer em tribunal em 27 de abril.

## Cruzada da Ana Costa

Ana Costa, de Acushnet, decidiu iniciar uma cruzada de ajudar crianças em lares adotivos com o presente de uma mochila ou mala de viagem.

Recorreu a um grupo comunitário no Facebook, “Buy Nothing South Coast”, perguntando se alguém precisava de uma mala ou tinha alguma para dar e, desde então, Ana recebeu sacolas de todos os formatos e tamanhos.

Ana doou recentemente 80 sacos com roupas a uma escola primária e já está a recolher. Com uma família de mais de 75 pessoas, só as doações familiares dão para manter a cruzada.

**CODY & TOBIN**  
SUCATA DE FERRO  
E METAIS  
Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

## Atribuído o nome de Teresa Paiva Weed ao campus do Newport Community College

Marie Teresa Paiva Weed poderá tornar-se em breve a primeira lusodescendente a ter um campus universitário com o seu nome. No dia 16 de março, o Senado de Rhode Island aprovou legislação para atribuir ao campus do Newport Community College of Rhode Island o nome da ex-presidente do Senado Estadual de Rhode Island.

A líder da maioria no Senado, Maryellen Goodwin, disse que nomear o campus da faculdade com o nome da nativa de Newport é uma homenagem apropriada pelos seus muitos anos de serviço histórico ao CCRI e ao estado de Rhode Island.

“Teresa é uma pioneira que fez uma diferença poderosa e positiva para o nosso estado, a sua comunidade de Newport e o CCRI”, disse Goodwin (D-Dist. 1, Providence).

Neta de imigrantes aço-



rianos, Marie Teresa Paiva Weed nasceu a 5 de novembro de 1959 (63 anos) no hospital da base naval de Newport, filha de Arthur J. e Marie Paiva.

Formou-se em Direito pela Columbus School of Law (Universidade Católica da América). Foi eleita pela primeira vez em 1992 pelo 49º Distrito e serviu de 1993 a 2003. Representou depois o 13º Distrito de 2003 a 2013.

Em novembro de 2008 foi eleita presidente do Senado de Rhode Island,

sendo a primeira mulher a exercer tais funções, bem como a primeira mulher líder da maioria no Senado de Rhode Island e a primeira mulher presidente do Comité Judiciário do Senado.

Em 2017, depois de 25 anos no Senado, renunciou para se tornar presidente da Hospital Association of Rhode Island, sendo também a primeira mulher a ocupar esse cargo.

No comunicado da Assembleia Geral de RI anunciando a votação no Senado, as realizações de Paiva Weed são descritas como “vastas” e “de longo alcance”.

O comunicado refere que ela estabeleceu o teto do imposto predial, criou a Lei de Independência da Família, reestruturou o Fundo de Compensação de Vítimas, defendeu a legislação de empregos verdes, iniciativas de educação e treino profissional.

Como presidente do Senado, Teresa Paiva Weed conduziu a legislação para resolver a crise de overdose de opioides e apoiou legislação para melhorar o acesso ao tratamento de saúde mental e serviços preventivos, bem como legislação para reformar o sistema de sentenças e liberdade condicional do estado.

“Teresa é uma líder da qual todos nos devemos orgulhar e este é um tributo adequado ao seu legado”, salientou a senadora Maryellen Goodwin.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.  
Responder:  
**Portuguese Times**  
Att: Box 55  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746

**ARRENDAR-SE**  
Apartamento espaçoso, c/2 qts. cama, 1 qt. banho, ampla cozinha incluindo frigorífico e fogão. Ligar:  
**508-675-3212**

## Dia de São Patrício

Os habitantes de Boston abraçam a sua herança irlandesa (mesmo que não tenham nenhuma) e celebraram o Dia de São Patrício (17 de março).

Segundo o censo, 32 milhões de americanos identificam-se como irlandeses, enquanto que a Irlanda tem apenas 5 milhões de habitantes.

O estado norte-americano com mais irlandeses é New Hampshire, com 20% dos residentes dizendo ser irlandeses.

Massachusetts é o segundo estado mais irlandês, seguido por Rhode Island, Vermont e Maine para completar os cinco primeiros.

Curiosamente, a cidade mais irlandesa nem fica na Nova Inglaterra, esse título vai para Ocean City, New Jersey, 11.190 habitantes e onde nasceram celebridades como Grace Kelly e James Stewart.

Boston está na segunda posição quando se trata de ascendência irlandesa, 20,5% dos bostonianos afirmam ter ascendência irlandesa, o que é apenas um em cada cinco residentes de Boston.

## Homenageados do Dia de Portugal em Newark

Desde 1979 que cerca de 300.000 pessoas visitam o Ironbound, o bairro português de Newark, para celebrar o Dia de Portugal e assistir a uma programação variada com artistas locais e vindos de Portugal.

Dia 22 de março, o Comité do Dia de Portugal em Newark anunciará os homenageados em cerimónia a ter lugar a partir das 16h no Peter Francisco Park.

O Portugal Day Festival em Newark foi organizado pela primeira vez em 1979 pela Fundação Bernardino Coutinho, é um festival de rua que celebra o povo português, a sua língua, herança e cultura.

**Selling?**  
**LIST WITH US TODAY!**

**Nelson Matos**  
RE/MAX REAL ESTATE CENTER

774-222-6695 • MatosHomeTeam.com

Venha e fale com Nelson Matos! Ele facilitará o processo de venda ou compra da sua propriedade!

**447 Broadway, Taunton, MA**



# Prince Henry Society homenageia figuras da comunidade lusa

No dia 4 de abril, a Prince Henry Society of Massachusetts, realizará o seu banquete anual de Reconhecimento Luso-Americano do Ano, que terá lugar às 18h na Century House, 107 South Main Street, em Acushnet, que homenageará três figuras pelos excelentes serviços prestados à sociedade e à comunidade luso-americana.

Os homenageados de cada uma das três associações Prince Henry Society são Joseph M. Tavares, associação de New Bedford; Maria T. Mello, associação de Taunton e Robert C. Medeiros, associação de Fall River.

Joseph M. Tavares é membro da Prince Henry Society de New Bedford

desde 2008, onde recebeu o Prémio Piloto e foi presidente de 2018 a 2019 tendo atribuído mais de \$100.000 em bolsas de estudo para 100 jovens locais.

Bancário de profissão há 30 anos, Joe trabalhou os últimos 17 anos no Rockland Trust e foi distinguido em 2011 pelo New England Business Journal.

Adora viajar com a esposa de 15 anos, Lenore, e já viveu em três continentes, mas chama casa a New Bedford, onde foi vários anos comissário no porto e membro do conselho da Coastal Foodshed.

Maria T. Mello nasceu em Água de Alto, São Miguel em 1934, a terceira de quatro filhos. Aos 3 anos



**Maria T. Mello**

de idade, contraiu poliomielite e aos 60 anos desenvolveu a Síndrome Pós-Pólio, mas superou tudo.

Em 1955, Maria veio para os Estados Unidos sem falar inglês e começou a trabalhar como costureira na Taunton Dress Factory, tornou-se a repre-



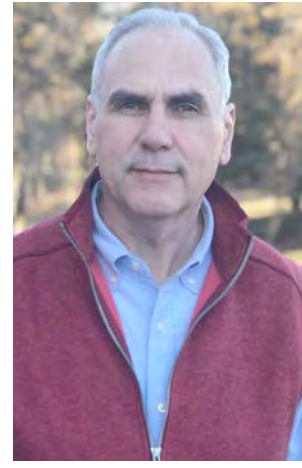
**Joseph Tavares**

sentante sindical do I.L.G. W.U., servindo no Conselho Executivo de 1980 a 1984 antes de se aposentar em 1987, quando a fábrica fechou.

Em meados da década de 1990, Maria foi fundamental na luta contra a instalação de uma central de carvão no TMLP na Route 138 em Taunton.

Casou com David em 1962 e tiveram duas filhas, Teresa e Linda.

Maria ensinou catecismo mais de 30 anos na St. Anthony's em Taunton e em 2008 recebeu o prémio Nossa Senhora do Bom Conselho da Diocese de Fall River. Serviu sete mandatos como presidente



**Robert Medeiros**

e depois tesoureira da St. Vincent de Paul Society of St. Anthony's e em 2011 foi nomeada pelo senador Marc Pacheco para o Prémio Personalidade Portuguesa do Ano.

Robert C. Medeiros imigrou de São Miguel para os Estados Unidos em 1970. Nasceu na vila de São Roque e veio menino com a família para Somerville. Bob tinha dois anos, a irmã Pilar nove meses e os pais, José e Cecília, tinham vinte e poucos anos. Tempos depois a família mudou-se para Fall River, Bob graduou na BMC Durfee High School, onde jogou futebol, recebeu prémios como violinista e

acordeonista e fez parte da orquestra da Durfee.

Tirou design arquitetónico no Hall Institute em Rhode Island e começou a trabalhar numa empresa de design fazendo projetos residenciais e comerciais. Mais tarde tornou-se desenhista e gerente de projetos de construção na CVS. Presentemente é vice-presidente de um escritório de arquitetura com sede em Norton e escritórios em Massachusetts e na Carolina do Norte, onde supervisiona uma vasta gama de clientes nacionais e internacionais.

Bob é casado há 19 anos com Gina e pai de Abigail, caloura na Case Senior High School.

Fez parte do Conselho de Planeamento de Swansea por 11 anos, do Conselho de Saúde por dois anos e foi recentemente eleito conselheiro municipal.

Foi seis anos presidente do Fall River Chapter da Prince Henry Society of Massachusetts e até recentemente membro consultor do programa de redação da Diman Regional High School.

## Homem de Fall River morto a tiro em New Bedford

Às 22h52 do dia 13 de março, a polícia de New Bedford foi alertada pelo sistema Shot Spotter para o disparo de tiros na área da Dartmouth Street e da Dunbar Street. No local, os policiais encontraram Derek Pires, 29 anos, de Fall River, sentado ao volante de um Dodge Charger pre-

to estacionado no lado sul da Dunbar Street e ferido a tiro. Pires, que tinha sido atingido por vários disparos, deu entrada no Hospital São Lucas, não resistiu aos ferimentos e morreu às 1h30 do dia 14. Era o único ocupante do veículo.

Derek Pires deixa um filho de dois anos e meio, e

duas filhas de 8 e 9 anos.

O caso está a ser investigado e a Polícia de New Bedford pede a colaboração do público. Se alguém tiver informações sobre este incidente, deve telefonar para 508-991-6300 ou utilizar a linha anónima da polícia de New Bedford, 508 961-4584.

## Concurso para professor visitante na UMass Lowell

A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), de Lisboa, Portugal, e o Saab Centre for Portuguese Studies da University of Massachusetts Lowell College of Fine Arts, Humanities and Social Sciences anunciam a FLAD/Saab Visiting Professorship in Portuguese Studies para o semestre da primavera 2024. Este programa é uma colaboração de três anos que patrocina

um semestre por ano a um professor visitante de estudos portugueses na UMass Lowell. O programa está aberto a académicos portugueses que lecionem numa universidade em Portugal ou no estrangeiro nas áreas académicas de História, Ciência Política, Sociologia/Antropologia ou Economia. O prazo para inscrições termina a 31 de março de 2023.

O professor visitante mi-

nistrará até dois cursos em inglês e ministrará uma ou mais palestras públicas na sua área de especialização. O programa prevê um salário competitivo de um semestre.

Para se candidatar à vaga, acesse o link: <https://careers.pageuppeople.com/822/lowell/en-us/job/518009/fladsaab-visiting-professorship-in-portuguese-studies-temporary>.

**Navigant**  
CREDIT UNION



**Olga Fino**  
AVP, Residential  
Mortgage Originator  
NMLS# 680439

**Email:** [ofino@navigantcu.org](mailto:ofino@navigantcu.org)  
**Cell:** 401.286.7883  
**Phone:** 401.233.3472  
**Location:** 230 Newport Avenue  
East Providence, RI 02916  
**Website:** [navigantcu.org/Olga](http://navigantcu.org/Olga)

Federally insured by NCUA

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



## CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ Apt Nº \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Junto envio cheque ou "money order". \* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Exp. Date

\* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

## Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

### Endereço antigo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

### Endereço novo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

## PORTUGUESE TIMES

USPS 868100  
P.O. Box 61288  
New Bedford, Mass. 02746-0288  
Telephone: (508) 997-3118/9  
Fax: (508) 995-7999

e-mail: [newsroom@portuguesetimes.com](mailto:newsroom@portuguesetimes.com)  
[advertising@portuguesetimes.com](mailto:advertising@portuguesetimes.com)  
[www.portuguesetimes.com](http://www.portuguesetimes.com)

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., P.O. Box 61288, New Bedford, Massachusetts 02746-0288.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30:00; rest of the country: \$35:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$95:00 (Regular Mail) \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes  
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Alda Freitas  
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Olinda Lima  
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Alda Freitas  
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Serafim Cunha, Serafim Marques, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, JH Silveira Brito, Mário Moura, Paulo Matos, Eduardo Monteiro. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.



# As (vãs) promessas que nos chegam de Portugal!



**NOTAS DO DIRETOR**

Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

Na sua última reunião em Washington, DC, em Conselho Regional, o Conselho das Comunidades Portuguesas (CRAN/CCP) abordou diversas questões de relevância e de interesse para as comunidades portuguesas da América do Norte, designadamente a situação precária da **rede consular nos EUA** (Boston, New Bedford, Providence (Vice-Consulado), Newark, New York e San Francisco, para não falarmos dos consulados honorários de Miami, New Orleans, Indianapolis, Los Angeles, Honolulu e Houston).

Embora em alguns consulados a situação tenha vindo a melhorar, muito à custa do sacrifício e da boa vontade dos chefes e técnicos na sua tarefa de fazer omeletes com muito poucos ovos, a verdade é que praticamente todos estes postos consulares debatem-se com problemas graves de recursos humanos devido aos baixos salários auferidos nada condizentes com o nível de vida dos respetivos países, nomeadamente aqui nos EUA. É que, segundo fomos informados, o salário mensal auferido dá para pagar a renda do apartamento e pouco mais. Quem é que quer trabalhar nestas condições? Este é que é o grande problema dos consulados, porque em matéria de recursos técnicos, estão relativamente bem apetrechados. Claro que a resolução de um problema em Portugal, na maioria dos casos, continua a ser a passo de tartaruga, face às barreiras de ordem burocrática. O cerne da questão, portanto, reside no Ministério dos Negócios Estrangeiros (e outros ministérios) e a rede consular é vítima.

Promessas, promessas e mais promessas têm chovido de todas as visitas que vamos recebendo de entidades governamentais que nos visitam, que estão a par do que se passa e que a situação vai ser resolvida, mas a verdade é que continuamos à espera da resolução desses problemas. Ainda recentemente, a questão foi abordada na última visita do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas a esta região, acompanhado pelo diretor geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, Luís Ferraz. Pedidos de desculpa, lamentos e a promessa de que esses assuntos vão resolvidos, mas de promessas estamos fartos e saturados a tal ponto de já nada esperarmos de Portugal. Temos conhecimento de casos, em alguns consulados, não só nos EUA, como por exemplo no Brasil, em que os utentes esperam mais de um ano para a resolução de um problema, designadamente na obtenção da cidadania portuguesa. Inconcebível! E num país que incentiva os lusodescendentes a adquirirem a cidadania lusitana e a abraçarem a cultura! E ainda num país que apregoa aos quatro ventos que as comunidades da diáspora constituem um ativo estratégico a valorizar muito importantes para a divulgação e projeção de Portugal. Para não falamos da importância que a diáspora lusa exerce na economia portuguesa através das suas remessas. Ainda recentemente, na edição de 01

de março, este semanário dava conta de uma notícia sobre as remessas dos imigrantes. Em 2022 registou-se um aumento de 4,9% relativamente a 2021, mais concretamente, cerca de 3 biliões e 900 milhões de euros, segundo dados do Banco de Portugal. E para não falarmos do aumento das exportações portuguesas para os países onde há portugueses, os quais contribuem largamente para esse incremento.

Também convém salientar que nos últimos anos tem-se registado um maior volume de investimentos em Portugal, sobretudo em projetos na área do turismo, criando centenas de postos de trabalho, o que constitui um importante contributo para a riqueza nacional exercendo um enorme impacto destes investimentos no desenvolvimento sócioeconómico das regiões de origem desses empresários.

**Os cortes orçamentais à Coordenação do Ensino de Português nos EUA** foi outro tema em discussão do CRAN/CCP, o que é lamentável, uma vez que há cada vez mais estudantes a aprenderem a língua de Camões, como ocasionalmente Portuguese Times tem vindo a divulgar. Veja-se por exemplo o caso do exame NEWL em Português (National Examinations World Languages), criado em 2017 e que confere créditos no acesso ao ensino superior nos EUA. Ainda na última edição PT dava conta de um número recorde de 577 alunos inscritos até ao momento (inscrições terminam a 31 de março). Isto representa alguma coisa. E mais: entre as línguas de oferta do NEWL, russo, árabe e coreano, a língua portuguesa é já considerada "Leading Language". Quando é aconselhável um maior investimento de Portugal, o que se constata é exatamente uma redução orçamental. Enfim!

Outra promessa de Portugal: o **apoio aos média étnicos em português**. Neste momento existem até duas promessas: uma proposta de lei apresentada pelo PS à Assembleia da República e que foi recentemente aprovada. A proposta consta da concessão de publicidade institucional aos diversos órgãos de comunicação social da diáspora. Até agora nada. A outra proposta prende-se com a atribuição direta de uma verba a determinar consoante a nomenclatura e a relevância de determinado órgão informativo na sua comunidade. Fomos informados que chegaria em setembro de 2022. Já estamos na Primavera e ninguém foi consultado. Estes órgãos de comunicação social são de grande importância para as suas comunidades. São eles que retratam, divulgam e projetam-nas através das suas iniciativas e projetos e mantêm de certa forma a tal ligação e cordão umbilical à terra de origem.

Outra questão abordada pelo Conselho das Comunidades Portuguesas foi o **associativismo** e o seu rejuvenescimento atraindo as novas gerações. Aqui é uma questão de dinâmica, criatividade, vontade de renovar e abertura de mentalidades das direções e massas associativas. É muito fácil falar do rejuvenescimento das nossas estruturas associativas, mas na prática tudo é mais complicado. Não nos esqueçamos de que estas organizações, ou pelo menos grande parte delas já de existência centenária, foram criadas em épocas de grande e ativo fluxo migratório com a finalidade de reunir os portugueses que cá chegavam, constituindo autênticos oásis de sustento dos nossos costumes e tradições trazidos da terra de origem. A situação agora é di-

ferente! Não há fluxo migratório e para muitas delas a solução é investir nas segunda e terceira gerações, mas para isso há que motivá-las ao mesmo tempo que impõe-se criar novos hábitos e ambientes e... conceitos. Escusado será dizer que estas novas gerações são constituídas por americanos filhos de portugueses.

Finalmente, outra questão em debate no CRAN: o exercício do **direito básico de participação eleitoral** dos cidadãos portugueses residentes nos EUA e Canadá.

Defende este organismo que "nas eleições legislativas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, em equidade com as legislativas nacionais, deve ser aplicado o mesmo direito de participação eleitoral de voto em mobilidade aos cidadãos portugueses eleitoralmente registados nas Regiões Autónomas", segundo o conselheiro **Pedro Bicudo**, que adianta: "A Constituição portuguesa dá direito de voto a todos os cidadãos portugueses por igual, residentes ou não, pelo que ao Estado compete providenciar os meios para que este exercício democrático seja exercido. Na prática, o Estado está a cumpri-lo para todos os que queiram votar no poder executivo (Presidente da República), mas NÃO no que concerne ao poder legislativo, uma vez que se dá a todos o direito de votar nas legislativas nacionais, mas IMPEDE que os residentes nas RA possam votar no mesmo poder legislativo, para as RA. Esta prática cria uma cidadania menor, os popularmente chamados "cidadãos de segunda" típica do neo-colonialismo, pelo que há que acabar com a menorização e criar equidade nos direitos de cidadania... Além disso esta proposta resolve um outro problema gravíssimo: a elevada abstenção eleitoral nas Regiões Autónomas devido ao grande número de cidadãos inscritos nas listas eleitorais, mas que vivem fora da Região", remata Pedro Bicudo.

## PT e o número 2.700

Portuguese Times completa esta semana 2.700 edições de publicação ininterrupta desde a sua existência em 1971, em Newark, NJ, tendo-se mudado, dois anos mais tarde, para New Bedford.

São 52 anos de existência sempre servindo as comunidades portuguesas da Nova Inglaterra, e não só. Tem sido um arauto das iniciativas destas comunidades e certamente continuará a sê-lo por mais algum tempo, sendo também considerado uma importante ferramenta na divulgação e preservação da língua e cultura portuguesas e património cultural importante da comunidade lusa dos EUA e particularmente desta região.

Nunca é demais agradecer aos antigos gerentes, atual gerência, antigos e atuais funcionários todo o esforço e empenho para que este importante órgão de comunicação social em língua portuguesa continue nesta sua nobre missão de divulgar e retratar as iniciativas sócio-culturais comunitárias lusas contribuindo para manter e desenvolver a cultura portuguesa em terras do Tio Sam.

Obrigado a todos os patrocinadores, assinantes e leitores por manterem de pé e bem vivo o Portuguese Times, na certeza de que iremos continuar nesta missão até que Deus o permita.

Advogada

**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

**SOLDADORES/FABRICADORES**

**Precisam-se**

Mass Tank precisa de soldadores/fabricadores para o seu centro em Middleboro, MA.

Os candidatos devem possuir alguma experiência em soldagem e fabrico em aço.

Oferecemos salário competitivo e benefícios incluindo PTO, seguro de saúde, benefícios de reforma e bom ambiente de trabalho.

Tel. 508-923-3445



## Professora distinguida

A professora Jessica Peixoto, da Ellen R. Hathaway School, recebeu reconhecimento nacional pelo seu ensino da primeira classe e uso de programas educacionais naquela escola de New Bedford.

A Curriculum Associates nomeou Jessica Peixoto para a sua turma de 2023. Trata-se de um programa anual que celebra professores exemplares do jardim de infância à 8ª classe de todo o país.

Peixoto está entre os 30 educadores de 22 estados selecionados.



## Sabina Matos anuncia candidatura ao Congresso

Sabina Matos, vice-governadora democrata de Rhode Island, anunciou a candidatura ao Congresso propondo-se substituir o congressista David Cicilline no 1º Distrito Congressional de Rhode Island.

Cicilline anunciou no mês passado que deixaria o Congresso no final de maio para assumir a presidência da Rhode Island Foundation.

Matos completará o pri-

meiro mandato como vice-governadora em janeiro, depois da vitória nas eleições de novembro.

Sabina Matos tornou-se vice-governadora em 2021, escolhida pelo governador Dan McKee para ocupar o cargo que ele deixou vago ao tornar-se governador quando o presidente Joe Biden chamou a governadora Gina Raimondo para fazer parte do governo federal.

Sabina Matos imigrou da República Dominicana quando tinha 20 anos e aprendeu a falar inglês enquanto trabalhava numa joalheria em Providence. Fez parte do Conselho Municipal de Providence durante dez anos e os últimos dois como presidente.

As eleições primárias deverão ter lugar em agosto ou setembro e a eleição especial dois meses depois.



## Imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima nos EUA

A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima visita os Estados Unidos, mais concretamente o estado de New Jersey e nos seguintes locais e datas:

28 de abril a 1 de maio, St. Pius X Parish, Old Tappan, NJ.

2 e 3 de maio, St. Thomas the Apostle Church, Bloomfield, NJ.

6 e 7 de maio, Newman Catholic MSU, Montclair, NJ.

8 e 9 de maio, St. Stephen's Church, Kearny, NJ.

10 de maio, Holy Cross Church, Harrison, NJ.

11 e 12 de maio, Igreja N.ª Sr.ª de Fátima, Newark, NJ.

13 de maio, Catedral Basílica do Sagrado Coração, Newark, NJ.

14 a 18 de maio, Igreja N.ª Sr.ª de Fátima, Elizabeth, NJ.

19 a 21 de maio, St. James the Apostle Church, Springfield, NJ.

26 a 29 de maio, St. Catherine of Siena Church, Hillside, NJ.

## Matos Home Team distinguida com o prémio "Elite RE/MAX Diamond Club"

Nelston Matos, imigrante português envolvido no negócio de imobiliária há vários anos e proprietário da Matos Home Team ligada à RE/MAX Real Estate Center, acaba de ser distinguido por esta rede imobiliária multinacional pelos serviços prestados neste ramo ao longo de 2022.



Este é o segundo ano consecutivo em que a Matos Home Team recebe tal distinção, no âmbito de uma cerimónia decorrida em Las Vegas, Nevada.

"A dedicação à sua vasta clientela, consumidores e comunidade em geral faz com que a Matos Home Team seja merecedora de tal distinção", disse Mike Gallagher, corretor e proprietário da RE/MAX Real Estate Center, que adiantou: "Esta distinção é uma realização relevante e significativa e estamos muito orgulhosos pelo que Nelson e a sua equipa têm feito neste ramo de atividade".

Nelson Matos tem servido a comunidade de Taunton há mais de vinte anos como agente de venda e compra de propriedades com a experiência de venda de mais de um milhão de propriedades, para além de ter sido distinguido em 2023 com o prémio "RE/MAX Titan Club Award". Matos tem contribuído ainda para diversas causas sociais e humanitárias, nomeadamente a Children's Miracle Network Hospitals.

## Rhode Island procede a readmissão no Medicaid

As autoridades de saúde e serviços humanos de Rhode Island preparam-se para iniciar, no dia 1 de abril, o processo de readmissão no Medicaid que afetará cerca de um terço da população do estado e pode expulsar pelo menos 25.000 pessoas do programa.

No início da pandemia, o Medicaid deixou de exigir que os beneficiários apresentassem documentação comprovativa de que permaneciam qualificados para o programa que oferece seguro para americanos pobres e deficientes, mas essa facilitação terminou.

As autoridades estaduais estimam que 25.000 a 30.000 inscritos perderão a cobertura por não qualificarem.

Rhode Island já começou a enviar formulários aos beneficiários do Medicaid em inglês, espanhol e português.

Kristin de Sousa, diretora estadual do Medicaid, descreveu o processo de certificação como "uma das maiores coisas que o país fará" desde a implementação do Affordable Care Act, também conhecido como Obamacare, que entrou em vigor em 2014.

## Brasileira assassinada na Flórida

A brasileira Nancy Howery, 44 anos, de Indian Harbor Beach, Flórida, foi assassinada pelo companheiro, Daniel Stearns, 32 anos.

Nancy era natural de Salvador, Bahia, e foi vista pela última vez no dia 15 de fevereiro. O seu desaparecimento foi participado à polícia três dias depois pelo ex-marido e pelos dois filhos que viviam com ela.

Segundo a polícia, Nancy e Stearns tiveram uma discussão antes do crime.

Stearns matou a mulher a tiro e deixou os restos mortais numa mata em Palm Bay por vários dias. Depois, ele voltou ao local e queimou e esquartejou o corpo de Nancy a fim de destruir qualquer vestígio que o ligasse ao assassinato e espalhou partes do corpo para dificultar a identificação. O crime foi desvendado porque a polícia seguia o suspeito e, no dia 9 de março, Stearns foi visto tentando enterrar partes desmembradas dos restos mortais de Nancy, acabando por ser preso.

## Filha de Chris Rock estudou em Portugal

O comediante norte-americano Chris Rock, que ficou conhecido por ter levado uma bofetada de outro ator em 2022, durante a apresentação dos Óscares, tem uma filha que passou uma temporada em Portugal, mas arranjou problemas.

Durante um show de "stand-up comedy" especial da Netflix, Chris Rock revelou que pediu à escola da filha, Lola, que a expulsasse depois de uma visita de estudo a Portugal. Segundo conta o comediante, enquanto estava em Portugal, a filha "ficou aborrecida" e, com mais quatro amigas, decidiu ir para um bar beber álcool. Foram apanhadas e os pais das amigas de Lola imediatamente arranjaram advogados para impedir que as filhas fossem expulsas da escola. Chris Rock disse que, na altura, não queria contratar um advogado mas que essa hipótese foi discutida com a ex-mulher, Malaack Compton Rock, que queria processar os professores por terem permitido que as raparigas se afastassem do grupo. "Estás tão sério, voltarei à escola em breve", disse Lola ao pai. Com esta resposta, o comediante decidiu dar uma lição à filha.

Chris Rock decidiu pedir à escola a expulsão da filha. "Quero que expulse a minha filha desta escola. Preciso que ela aprenda a lição agora, antes que ela apareça no OnlyFans", disse Rock.

## NECROLOGIA

MARÇO

Dia 08: **Ana Gonçalves**, 91, Ludlow. Natural de Travassos da Chã, Montalegre, viúva de João Gonçalves, deixa os filhos Maria Torres, Chris Gonçalves e Tony Gonçalves; netos; bisnetas e sobrinhos.

Dia 10: **Manuel S. Camelo**, 76. Natural de Vila Franca, São Miguel, casado com Maria Camelo deixa os filhos Arlete M. Sanchez e Manny Camelo; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Manuel P Bagaço**, 86, New Bedford. Natural do Pico, casado com Natália (Macedo) Bagaço deixa os filhos Manuel I. Bagaço e Luís Bagaço; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 11: **Maria Luísa Sampaio**, 78, Providence. Natural de Ponta Garça, São Miguel, viúva de João Amaral, deixa os filhos José Amaral, Leonor A. Sousa, Ana Paula Amaral e Grace Costa; netos e bisnetos.

Dia 11: **António Lopes**, 62, Taunton. Natural de São Miguel, parceiro de Christine Bigelow deixa o filho Corey M. Lopes; irmãos; sobrinhos e enteadas.

Dia 11: **José M. Ovelheiro**, 52, Ludlow. Natural da Nazaré, casado com Maria Tina, deixa os filhos Bryan e Kayla, os pais José e Rosa (Horta) Ovelheiro; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Jorge Arruda**, 86, Dartmouth. Natural de São Miguel, casado com Sara Arruda deixa os filhos Tammy Arruda e Richard Arruda; netos e irmã.

Dia 12: **Felicidade Mateus**, 98, Ludlow. Natural de Bedita, viúva de Joaquim Mateus, deixa os filhos António, Trindade, Alice, Manuel, Isabel, Lúcia, José, Joaquim, Fernando e Avelino; netos; bisnetos; trinetos e irmã.

Dia 13: **Eduardo Sousa Botelho**, 72, Fall River. Natural do Livramento, São Miguel, ex-marido de Ana Oliveira, deixa os filhos Philip Botelho e Peter Botelho; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **Manuel R. "Solinho" Ferreira**, 71, Westport. Natural das Capelas, São Miguel, ex-marido de Maria Ferreira, deixa os filhos Helder Ferreira, Vania Miller e Kevin Ferreira; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **Mary Ângela (Martins) Costa**, 85, Fairhaven. Natural de Nossa Senhora do Rosário, Lagoa, São Miguel, viúva de James Moniz Costa deixa a filha Andrea M. Kisla; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **José P. Morais**, 88, Ludlow. Natural de Vila de Poro, Boticas, casado com Delfina Morais deixa o filho Michael Morais e netos.

Dia 13: **Adelaide R. Chaves**, 89, Bridgewater. Natural de Santa Maria, viúva de José Soares Chaves, deixa o filho António Chaves; netos e bisnetos.

Dia 15: **José Domingos Aguiar**, 87, Fall River. Natural do Pico, viúvo de Maria G. Aguiar, deixa os filhos José Aguiar e Teresa DaSilva; netos; bisneta; irmãos e sobrinhos.

Dia 15: **José Chaves**, 74, Hudson. Natural de Santa Maria, casado com Rita Leal, deixa a filha Aimee Chaves; irmãos; ex-mulher Maria L. Chaves e sobrinhos.

Dia 15: **Hilário Carvalho**, 84. Natural da Terceira, viúvo de Maria I. (Sousa) Carvalho, deixa o filho Everett Carvalho; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 15: **Francisco Pedro**, 87, Dartmouth. Natural de Zambujal de Alcaria, Porto de Mós, casado com Carminda (Ferreira) Pedro deixa ainda o filho Rui Pedro; neto e irmã.

Dia 16: **António Da Costa**, 89, New Bedford. Natural de São Miguel, casado com Maria L. (Pacheco) Da Costa, deixa os filhos Cláudio Da Costa, Lucília Resendes, António Costa, Ana Da Silva, José Da Costa, Maria Miranda, Ernesto Da Costa e Carlos Da Costa; netos; 21 bisnetos e sobrinhos.

Dia 17: **Maria Z. (Nunes) Bairos**, 86, Portsmouth. Natural de Almagreira, Santa Maria, viúva de Ernesto Bairos, deixa os filhos Angelo Bairos, Nélia Cunha, Juvenália Sousa e Aida Teodoro; netos e bisnetos.

Dia 17: **Amadeu da Costa Francisco**, 76, Cumberland. Natural de Santa Olívia, Penalva do Castelo, casado com Maria do Carmo Martins Albuquerque Francisco deixa o filho George Francisco; netos; irmãos e sobrinhos.

## Firma americana compra empresa portuguesa

O grupo português Mota-Engil vendeu a empresa de resíduos industriais Suma (Serviços Urbanos e Meio Ambiente) à espanhola Urbaser, que por sua vez é controlada pelo fundo norte-americano Platinum Equity.

A Platinum Equity foi fundada em 1995 por Tom Gores e detém um conjunto de empresas, nomeadamente Ingram Micro, McGraw Hill, Cision e Club Car.



Almoço de veado

# Caçadores reuniram-se num torneio de “tiro ao prato” no Cranston Portuguese Club e dos veados restaram os ossos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

**Manuel Pedroso, nos seus reluzentes 103 anos de idade vendeu mais de 100 bilhetes.**

As armas de caça foram substituídas pelos talheres, que ajudaram os apreciadores a deliciarem-se com um saboroso almoço de carne de veado.

Faz parte de uma tradição anual organizada pelo Cranston Portuguese Rod & Gun Club com sede em Exeter.

O mesmo clube que anualmente organiza o torneio de tiro aos pratos integrado no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI.

João Areio, presidente do Cranston Portuguese Rod & Gun Club em Exeter, orientava a entrada e a distribuição pelas mesas dos caçadores, que dentro em breve acertavam a pontaria, não ao veado no mato, mas ao veado no prato, cuidadosamente cozinhado pela cozinheira.

Rogério Medina levantou-se da mesa e foi buscar uma “basuca”. Não para fazer fogo. Mas para ajudar à digestão da carne de veado que enchia as mesas. Manuel Pedroso ainda se debatia com o pagamento dos bilhetes. Reservados estavam. Pagos é que não.

Aqui ainda não há computador. Nem facebook. Há um caderno com os números e um telefone no balcão da loja. E funciona. E vendeu. Isto é uma lição para quem pensa que o email resolve tudo.

São estas simples mas significativas manifestações da comunidade que servem para manter a nossa identidade em terras dos EUA.

É gente que se reúne pela prática desportiva da caça. Como há gente que se reúne pela música. Pela tendência para o folclore. Para o teatro. Para as danças de carnaval, tendo por base o as-



sociativismo. E no meio de tudo isto quem não é visto não existe.

São autênticos pilares da nossa presença nos EUA.

Mas vamos dar a conhecer quem são na verdade os responsáveis pelo Cranston Portuguese Rod & Gun Club de Exeter: João Areio (presidente), Celestino Correia (vice-presidente), António Dias (secretário), José Cordeiro (tesoureiro), Tobias da Costa, (recebedor).

Junta fiscal: Michael Louro, Agostinho Furtado, Alberto Menezes.

Manuel Pedroso, nos seus reluzentes 103 anos de idade, lá estava na mesma mesa, no salão do Cranston Portuguese Club, acompanhado pela esposa

Maria Pedroso, filha, filhos, genro e netos, ao que se juntaria Rogério Medina, acompanhado pela esposa Celeste Medina.

E dizemos mesma mesa, dado que serviu de tópico à famosa festa dos 100 anos, quando Manuel Pedroso disse ter vendido mais de 200 bilhetes. E nós dissemos se agora vendeu 200 bilhetes, numa suposta festa dos 100 anos, serão estas 200 pessoas amigas que compraram o bilhete para o almoço de veado, mais 200 e 200 e 200 que vão obrigar a reservar o Venus de Millo para a grandiosa festa dos 100 de Manuel Pedroso. Com o mesmo brilho e dignidade celebrou-se os 100 anos no salão do Clube Juventude



Os casais Manuel e Maria Pedroso e Rogério e Celeste Medina.



O presidente João Areio e os restantes corpos diretivos.

**COMUNIDADES**  
**Augusto Pessoa**  
 Repórter / Fotógrafo  
 Tel. 401-837-7170  
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Manuel Pedroso e esposa com a neta Diana Afonso. Na foto abaixo, João Areio, com o casal Pedroso e um amigo.



Lusitana em Cumberland, RI. Não escrevemos pelo que nos disseram ou ouvimos. Estivemos lá. Fotografámos. Porque, quem não é visto não existe.

## VACINE-SE!



Se não pedi para vir, também não peço para ir.  
 Já celebrei os 103 anos de idade.  
 Não me amedrontei e fui ser vacinado.  
 Quando a enfermeira vacina um indivíduo com 102 anos é histórico. Não receie, siga o meu exemplo.  
**TOME A VACINA.** Siga o exemplo de milhões de pessoas. Se eu com 103 quero continuar a viver. Tu, se tens, 40, 50, 60 também queres viver a vida vai **TOMAR A VACINA.** É um bem para ti e para os outros.

**Manuel Pedroso**

## FRIENDS MARKET

126 Brook St. Providence - Tel. 401 861-0345



# A comunidade perdeu um grande impulsionador dos costumes e tradições portuguesas de cunho terceirense nos EUA

Embora nos custe, vão partindo, vergando-se ao peso dos anos agravados por problemas de saúde.

Vimos Francisco Santos pela última vez na noite de carnaval, sábado, 18 de fevereiro de 2023, no salão dos Amigos da Terceira. “Como é que vai essa saúde”, perguntámos. Encolheu os ombros e respondeu: “Não vai lá muito bem”. Como é que dizem os seus conterrâneos: “aguenta-se para aí”. “Vou fazer os possíveis”.

Mas estes possíveis finalizaram terça-feira, 14 de março de 2023.

-se no carnaval. Espirou os talentos nas danças cómicas e dramas das danças de espada. Pertenceu à mordomia da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, na Terra Chã desde 1968.

Era um dos sócios mais antigos e ex-músico da Filarmónica Recreio e Juventude da Terra Chã. Veio para os EUA em 1970, radicando-se na cidade de Pawtucket. Empregou-se na North East Cable Wire em Attleboro, a célebre fábrica da “verga” que deu trabalho a milhares de portugueses e que teve por supervisor o



Francisco Santos (1934-2023)



O saudoso Francisco Santos com a esposa Maria Hermínia Santos.



Francisco Santos com o filho Victor Santos e o saudoso padre Fernando Freitas, pároco da igreja de Santo António durante uma festa da Irmandade do Espírito Santo desta igreja portuguesa de Pawtucket, RI.

Faleceu Francisco Santos.

Nasceu a 9 de março de 1934 na freguesia da Terra Chã, ilha Terceira.

Ali foi um homem do teatro popular. Envolheu-

ativo António Costa. Mas Francisco Santos trazia na bagagem os costumes e as tradições da origem, cujo contributo seria oportuno, quer na sua fundação ou continuidade no já existente, por estas

paragens.

Em 1977 foi membro fundador da Irmandade do Divino Espírito Santo da Igreja de Santo António em Pawtucket. E seria o seu segundo mordomo

em 1978. Foi fundador do rancho folclórico de Santo António de Pawtucket de que foi presidente por 35 anos.

Em 1988 foi membro fundador do Grupo Amigos da Terceira onde desempenhou vários cargos.

Em 1989 foi um dos membros fundadores das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, assim como do cortejo etnográfico do bodo de leite.

Foi presidente em 1992 das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island. Foi associado da banda Nova Aliança de Santo António em Pawtucket.

Foi-lhe prestada uma última homenagem com o cortejo fúnebre a passar em frente à sede dos Amigos da Terceira.

Paz à sua alma.



O saudoso Francisco Santos com a filha Ana Silva, Liduina Cavaco e a esposa Maria Hermínia Santos.



Francisco Santos com Lucy Pratas, antiga presidente dos Amigos da Terceira.

## CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI - Tel. 401-722-2110

Dois salões para todas as atividades



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

*Francisco Santos é um nome que fica para sempre na história dos Amigos da Terceira! Muito obrigado por tudo o que fez por esta presença terceirense nos EUA!*

*À família enlutada as nossas mais sentidas condolências pela morte do ente querido!*



Carlos Ramos, presidente dos Amigos da Terceira, com a esposa Mariana Ramos.



# Francisco Santos (1934-2023)

Faleceu terça-feira, 14 de Março, em Pawtucket, RI, Francisco Santos, 89 anos de idade. Deixa viúva Maria Herminia Santos e os filhos Victor Santos, Ana Paula Da Silva e Jessica Monteiro, a nora Maria Joao Santos e genros Luís da Silva e José Monteiro. Sobrevivem-lhe ainda os netos: Tanya, Mathew e sua esposa Flavia, Chelsie, Jason, Joey, Jesse e Juliana.

Natural da freguesia da Terra-Chã, ilha Terceira, Açores, era filho de Domingos Ferreira dos Santos e Maria da Gloria, ambos já falecidos. Era irmão dos falecidos Álvaro, Emília e Guilherme Ferreira dos Santos. Deixa ainda os cunhados Clemente e Alcide Anastacio, de Pawtucket, RI e uma cunhada Maria Orlanda, no Canada, para além de vários sobrinhos, sobrinhas e afilhados. Emigrou em junho de 1970 para os Estados Unidos, fixando residência em Pawtucket, RI. Trabalhou vários

anos na North East Cable Wire de Attleboro, MA até reformar-se em 1996.

Em 1977 tornou-se membro fundador da Irmandade do Divino Espírito Santo da paróquia de Santo António em Pawtucket e seu segundo mordomo em 1978. Foi leitor da sua paróquia por mais de trinta anos e membro do grupo coral. Foi ainda fundador, em 1977, do Rancho Folclórico de Santo António da mesma cidade no mesmo ano, tendo sido seu presidente durante 35 anos.

Em 1988 foi membro fundador do Grupo Amigos da Terceira tendo assumido vários cargos diretivos ao longo dos anos e foi um dos seus maiores benfeitores. Para além de sócio honorário, o Grupo Amigos da Terceira atribuiu ainda o seu nome ao palco de espetáculos.

Em 1989 fez parte da comissão organizadora das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra sendo um dos membros fundadores do cortejo de Bodo

de Leite e depois fez parte de varias direções da mesma por vários anos. Em 1992 assumiu a presidência das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island em 1992. Era irmão da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da sua freguesia da ilha Terceira desde 1968 e era um dos sócios mais antigos e ex-músico da Filarmonica Recreio e Juventude da Terra Chã, ilha Terceira. Era ainda sócio da Banda Nova Aliança de Santo Antonio de Pawtucket. Ao longo dos anos foi homenageado por várias organizações da comunidade pelos seus serviços prestados. Para além do seu envolvimento comunitário, Francisco Santos era homem do teatro popular, envolvendo-se no carnaval, tanto em danças carnavalescas cómicas como dramas de danças de espada e várias peças de teatro do Grupo Amigos da Terceira. Deixou a sua voz sorridente em vários CD's a cantar velhas com o seu filho Victor. Era um homem alegre que gostava de dizer as suas gra-



ças e dar alegria a quem estava no seu redor. Casado há 61 anos, o casal Santos ainda residia em Pawtucket, RI.

O seu funeral realizou-se na passada sexta-feira, 17 de março, com missa de corpo presente na igreja de Santo António em Pawtucket.

O corpo foi a sepultar no Cemitério de Santa Maria em Pawtucket.

Em vez de flores, os interessados em fazer donativos, devem ainda fazê-lo em sua memória para o Fundo de Caridade do Grupo Amigos da Terceira, 55 Memorial Drive, Pawtucket, RI.



Numa das primeiras edições das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, vendo-se Francisco Santos com a esposa e a filha. Na foto abaixo, Francisco Santos e esposa, o casal Rego e ainda Clemente Anastácio e Liduína Cavaco.



## “Desculpe Mr. Mayor, mas não sei ler inglês”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Já lá vão uns anitos acrescentados. Fomos ao City Hall de East Providence fazer um trabalho, quando o mayor ainda era um administrador eleito pelo conselho municipal. E deparámos com um Toyota Supra, que através da chapa de matrícula deduzimos pertencer a Luís Mateus, o maior real estate em East Providence.

Até aqui nada de especial. A única coisa, que não estava lá muito certa e se o leitor reparar, o Toyota Supra estava estacionado no espaço reservado ao mayor, tal como estava assinalado.

Quando Luís Mateus

se dirigia ao carro para ir embora. Aparece o mayor e diz para Mr. Mateus: “O senhor parou o carro no espaço que me foi reservado”, ao que Luís Mateus respondeu airoso: “Mr. Mayor, desculpe mas eu não sei ler inglês”.

O mayor entrou no City Hall e dirigiu-se à esposa de Luís Mateus, que era ali funcionária. “O que é que faz o teu marido?” - “Trabalha nos escritórios do Rhode Island Hospital e real estate em part-time”. Ao que o mayor retorquiu: “Enganou-me bem enganado”. A esposa pergunta: “Mas o que é que aconteceu?”, pergunta a esposa

de Luís Mateus intrigada com a história: “Parou o carro no meu lugar que diz Reserved For Mayor”. E quando lhe disse que não podia ali parar a resposta foi: “Desculpe, mas não sei ler inglês”.

A história já tem uns anitos e surge agora, porque procurava umas fotos antigas e deparámos com o Toyota Supra de Luís Mateus. Mandámos-lhe a foto e Luís Mateus contou a história.

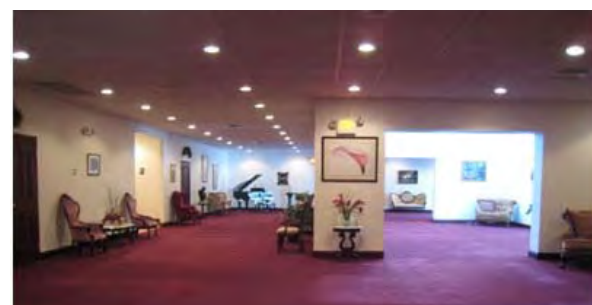
E já agora, o Supra que está na garagem, que custou na altura 25 mil, tem valor de muito mais do dobro, acrescentado. Já ronda os 70.



# Keefe Funeral Home

5 Higginson Ave., Pawtucket, RI  
Tel. 401-725-4253

Propriedade e gerência de família há mais de 60 anos



Thomas H. Keefe

Diretor funerário licenciado

Preparamos tudo com profissionalismo e cuidado durante momentos difíceis da família!





Romarias Quaresmais na diáspora

# Romeiros de Taunton e Romaria da Nova Inglaterra abrem caminhadas de oração a 25 de Março

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

## Romaria de Santo António de Taunton, mais de 20 anos

A romaria de Santo António em Taunton, MA, já com mais de 20 anos de existência “terá a concentração pelas 6:00 da manhã de 25 de Março de 2023 (sábado). No salão paroquial será rezado o terço, após o que seguimos para a igreja, onde receberemos as bênçãos após o que damos início à nossa caminhada de oração”, disse o Mestre Daniel Almas.

## Romaria da Nova Inglaterra (uma semana)

Por sua vez, a Romaria da Nova Inglaterra para a duração de uma semana sai à rua no sábado, 25 de março, na St. Bernard Church em Assonet, com concentração pelas 5:00 e partida pelas 5:30.

## Domingo, 26 de março

Depois da visita a quatro igrejas o grupo de romeiros chega pelas 6:00 da tarde à igreja da Imaculada Conceição em New Bedford de onde parte pelas 5:00 da manhã já domingo, 26 de março. Após paragem em 10 igrejas os romeiros fazem uma paragem na igreja do Monte Carmelo em New Bedford, pelas 2:15 da tarde de onde parte às 3:00 da tarde.

## Segunda-feira, 27 de março

Depois de pernoitar na igreja de St Julie Billiard, em Dartmouth, a romaria regressa à estrada, já em segunda-feira, 27 de março. Após visitas a duas igrejas, os romeiros entram na igreja do Espírito Santo em Fall River pelas 12:15 e saem pelas 1:15 da tarde. E no decorrer da romaria, ainda em Fall River, os romeiros visitam a igreja de Santo António de Pádua pelas 3:45 e saem pelas 4:00 da tarde. Pernoitam na Holy Ghost.

## Terça-feira, 28 de março

E no decorrer do quarto dia, depois de mais duas paragens, os romeiros chegam à igreja do Senhor Santo Cristo em Fall River, pelas 8:00 da manhã e partem pelas 9:00. Com mais três paragens pela frente a romaria chega à igreja de São Miguel

pelas 12:45 e partem pela 1:00 da tarde. E já cerca das 6:00 da tarde o grupo chega a Somerset onde pernoita na igreja St. John of God, de onde parte pelas 5:30 da manhã.

## Quarta-feira, 29 de março

Os romeiros entram no 5.º dia de peregrinação com paragem em quatro igrejas. Pernoitam na Our Lady of Queen of Martyrs, onde chegam pelas 6:00 e partem pelas 5:00 da manhã.

## Quinta-feira, 30 de março

No decorrer de uma caminhada que teve início pelas 5:00 da manhã, os romeiros fazem mais três paragens, chegando ao Santuário de LaSalette em Attleboro pelas 5:30 da tarde. Ali pernoitam e regressam à estrada pelas 5:00 da manhã.

## Sexta-feira, 31 de março

E entre Dighton e Taunton o grupo dos romeiros faz seis paragens. A sétima é na igreja de Santo António onde chegam pelas 6:00 da tarde e onde pernoitam.

## Sábado, 01 de abril

Deixando a igreja de Santo António em Taunton os romeiros entram na parte final do trajeto. Igreja de St Ann (6:30), Holy Family (9:30). Pelas 3:30 a entrada triunfante da caminhada de oração e penitência, Romaria da Nova Inglaterra, na igreja de St Bernard em Assonet onde começou.

## Romaria da igreja do Monte Carmo (New Bedford) sai à rua a 01 de abril

Com concentração pelas 6:00 da manhã e bênção na igreja do Monte Carmo, pelas 7:00, terá lugar a romaria anual pelas ruas de New Bedford. O mestre será Tobias Baptista.

## Romaria da igreja de Santo António em Pawtucket sai a 02 de abril de 2023 em Domingo de Ramos

O ensaio de preparação foi o indicativo da adesão a mais uma romaria que já ultrapassou os 25 anos junto da igreja de Santo



António em Pawtucket. José Pimentel foi o fundador e tem sido o grande impulsor desta tradição junto daquela quase centenária igreja do Blackstone Valley.

A concentração no dia 02 de abril, será pelas 6:00 da manhã, bênção na igreja pelas 7:00, após o que se inicia a caminhada de oração. O Mestre é Jorge Pacheco, Contra-mestre, João Pacheco, Procurador das Almas, António Leitão.

## Romaria da igreja de Santa Isabel em Bristol a 02 de abril

Bristol rodeada por um invulgar tipicismo vai ver desfilar os romeiros a 2 de Abril, Domingo de Ramos.

Possivelmente o novo pároco vai viver esta tradição pela primeira vez. O rancho de romeiros depois de percorrer os arruamentos de Bristol, passa em frente ao Mosaico Park em direção à centenária igreja de Santa Isabel

## Romaria de Fall River Sexta-Feira Santa, 07 de abril Concentração e bênção na igreja do Espírito Santo: 6:00 AM

### Onde tudo isto começou

Gradualmente os grupos de romeiros vão-se constituindo nas diversas comunidades. Esta tradição conheceu a sua primeira edição junto da igreja do Espírito Santo em Fall River no ano de 1984, tendo por data da realização a Sexta-Feira Santa. Nestes, já cerca de 40 anos de realização em consecutivas edições movimenta-

va mais de 300 romeiros. “Este número já é história difícil de igualar. Vinha o pai, os filhos e os netos. O pai morreu e já não vêm nem os filhos, nem os netos”. Mas vai haver romaria, “vão percorrer os caminhos de Fall River mais de 100 romeiros, número excelente para manter a tradição em Sexta-Feira Santa, 07 de abril de 2023. João Jacob esteve na primeira romaria e ali mantém-se como coordenador geral. O mestre é José Soares e o contra-mestre Eduardo Ferreira.

### A romaria vista por Dionísio da Costa

“Vamos sempre dizendo as mesmas coisas. Vamos sempre repetindo. Eu acho que isto é uma forma de falar com amor. Quando namoramos não dizemos muitas coisas novas, quando estamos juntos muitas vezes nem dizemos nada. Contemplamos a pessoa amada. Eu te amo muito. É isto que a gente quer ouvir. Nós não queremos ouvir falar do pai e da mãe. Não queremos falar de notícias. Só queremos ouvir palavras vindas do coração e da romaria, embora a gente vá repetindo a mesma coisa, vamos sempre andando da mesma maneira. E deixem que vos diga que isto é maravilhoso.

Temos de considerar que a presença de Deus entre nós é uma presença de amor. Quem diz que não, é porque ainda não descobriu o que Deus é para nós. Fomos rezando a Avé Maria. Fomos sempre cantando. Fomos embalados pelo som semelhante, quando a nossa mãe cantava para nos adormecer”, disse Dionísio da Costa.

**Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford**



**HORÁCIO TAVARES**  
Proprietário

*Saudamos todos aqueles que integram as romarias quaresmais!*



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK  
SHEET METAL FABRICATING  
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

# HORACIO'S

**WE MADE THAT.**

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745  
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL  
WELDING SERVICE  
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK  
MACHINE SHOP SERVICE**



## Dia de Portugal/RI/ 2013

# Onde os lugares de excelência se juntam aos valores patrióticos e se abrem as portas a jovens empresários

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Ana Isabel dos Reis-Couto, que tem presidido nos últimos anos ao Dia de Portugal/Rhode Island, não obstante ter dito e publicado aqui no Portuguese Times a sua resignação ao cargo, dado o avançado do ano, reconsiderou e regressou à presidência.

Mas perante as incertezas da senhora presidente, Al Nunes, presidente do Conselho de Adminis-

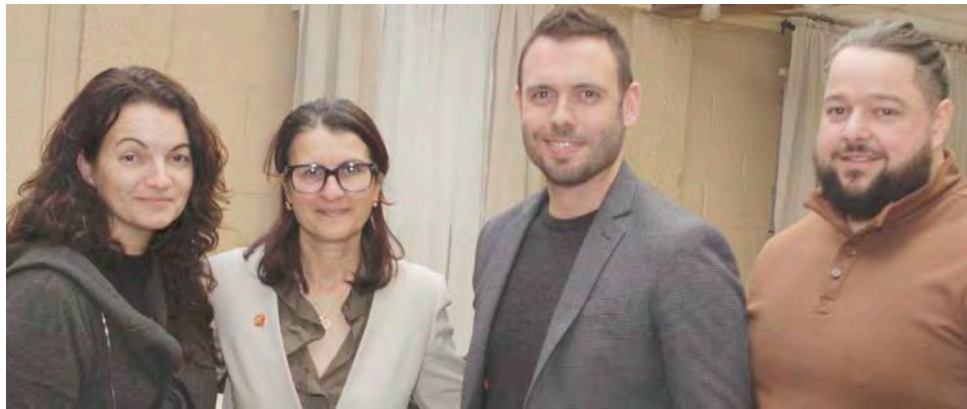
Brenton State Point Park em Newport (domingo, 4 de junho de 2023), com uma visibilidade de milhares de pessoas, diariamente e com a presença desde o governador de RI, Daniel McKee ao procurador geral, o lusodescendente Peter Neronha, entre as mais diversas figuras da políticas federais, como os senadores Sheldon Whitehouse e Jack Reed, passando pe-

este sucesso precisamos de mais ajuda. Junte-se a nós”, disse Ana Isabel dos Reis-Couto.

Que mais se poderá dizer para subir na balança de valores em Lisboa. “Já sei, vou juntar, mais um dado único: Brands of Portugal. Mais uma iniciativa empresarial. Esta propriedade de um casal jovem que viu nas celebrações do Dia de Portugal/RI/2023 uma exce-



O casal Chris e Nelly Saraiva com o mayor de East Providence, Roberto da Silva, o conselheiro João Pacheco e Jimmy Ferreira.



Ana Isabel dos Reis Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, com os empresários Nelly Saraiva e Chris Saraiva e Kevin Matos.

tração e com uma dedicação invulgar às celebrações do Dia de Portugal/RI, tinha dado luz verde a Jimmy Jam para a constituição do elenco artístico para os arraiais que já foi apresentado na última reunião e que daremos conhecimento nesta edição.

Como se depreende, a incerteza de Ana Isabel, foi substituída pela eficácia de Al Nunes, cuja experiência lhe ditou uma tomada de posição imediata, como forma de manter o êxito das celebrações em Rhode Island.

Homem de poucas falas, mas grandes ações, Al Nunes mantinha o programa em formação e até já concluído em certas atividades.

Entre um programa único, desde o hastear da bandeira na excelência do

las cerimónias oficiais da State House (9 de junho de 2023) onde o State Room se abre à comunidade e um variado, patriótico e único programa de atividades. Ao encerrar com uma majestosa parada, espelho do associativismo.

Com corpos diretivos, ranchos folclóricos, escolas portuguesas, marchas populares e bandas de música. E uma vez mais entidades políticas e luso eleitos.

Temos uma demonstração única de portugalidade que já mereceu a presença do Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, primeiro ministro António Costa, presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro. “Mas para se manter

lente forma de promoção.

Chris Saraiva:

“Nasci de uma família de empresários, o que não deixava dúvida, que acabaria trabalhando para mim. Com a idade de 8 anos estava na máquina registadora do mini-supermercado do meu avô. Com 11 anos de idade andava nos camiões da distribuição de vinhos importados pelo meu pai e meu avô, pelos restaurantes e tentava levantar as pesadas caixas das bebidas. Sendo descendente de famílias portuguesas, estava constantemente rodeado por gente trabalhadora. Não há desculpas. Isto tem de ser feito. Tem sido o tipo de pessoas que me tem rodeado. Com a idade de 13 anos comecei o meu DJ e fiz o primeiro

casamento aos 14 anos.

Isto começou com uma história engraçada. Pergunta quando me vires que eu conto. Por 21 anos as pessoas acreditaram em mim para a diversão familiar e amigos. E também para um dos dias mais importantes da vida do casal.

Na realidade isto não é relevante para o meu tipo de negócio. Mas será uma ideia da pressão que tem sido a minha vida. Com tudo isto vêm momentos incríveis e memórias que em parte me têm moldado naquilo que sou hoje.

Quando DJ trabalhei em real estate industry após finalizado o high school”, sublinha Chris Saraiva, para acrescentar:

“No meu primeiro ano, fui o melhor vendedor da firma. Com a idade de 19 anos comprei a minha primeira casa. Sendo filho único numa casa portuguesa num sábado de manhã fez de mim muito limpo e super organizado. Não era necessário despertador. O som do aspirador era o sinal para levantar”.

Os tempos foram passando sempre com o sentido empresarial que aconteceu com o Brands of Portugal.

Chris e Nelly Saraiva estavam na última reunião do Dia de Portugal/RI, tal como já haviam estado a apoiar com as bebidas o jantar de angariação de fundos para o monumento aos veteranos em Exeter.

Com Chris estava Nelly Saraiva, oriunda de uma família açoriana da ilha de São Miguel, onde esteve sempre bem presente o trabalho como base do sucesso.

Diariamente há referências à minha descendên-

cia cultural. Mas a primeira memória de Portugal o verão passado em São Miguel com a idade de 11 anos. Um mês nas Furnas. E um mês em Ponta Delgada. Longas viagens para o Canadá de visita a familiares. Tive três trabalhos durante o período em que frequentava o High School. Se bem que “Wine & Spirits” tivesse sido uma coisa nova para mim, tenho aprendido muito e crescido porque é um projeto que divido com o meu marido”, conclui Nelly Saraiva.



Rhode Island  
Day of Portugal  
- Dia de Portugal -



# Dia de Portugal/RI 2023 a componente artística

As celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island têm duas componentes distintas cuja simbiose constitui o programa das festividades.

Também não é menos verdade, que dispomos de infraestruturas, que à priori são uma achega ao êxito sucessivo das celebrações.

E senão vejamos.

Abertura oficial das celebrações

A 4 de junho no Portuguese Discovery Monument no Brenton Point State Park em Newport, com o hastear da Bandeira, com uma visibilidade de milhares de pessoas diariamente, que se passeiam pelo Ocean Drive.

No dia 5 de junho pela 1:30 prosseguem as cerimónias do hastear da Bandeira no City Hall em East Providence.

No dia 6 de junho pela 1:30 teremos cerimónia semelhante em Central Falls.

Falta confirmar para os dias 7 e 8 de junho.

No dia 9 pelas 11:00 a bandeira sobe no mastro do Town Hall de Cumberland.

No dia 9 em hora a anunciar será a vez do içar da Bandeira em Providence.

Fim de semana oficial do Dia de Portugal/Rhode Island

Junho 9 (sexta-feira) - Abertura oficial do Dia de Portugal/RI no State Room da State House em Providence, RI.

Junho 10 (Sábado) Dia De Portugal (BankNewport City Center).

Junho 11 (domingo) continuação do arraial (BankNewport City Center)

## Comissão para 2023

Al Nunes

Presidente do conselho de administração

Ana Isabel dos Reis-Couto

Presidente da comissão

Kevin Matos – Vice-Presidente

Anne Couto Harris – Secretária

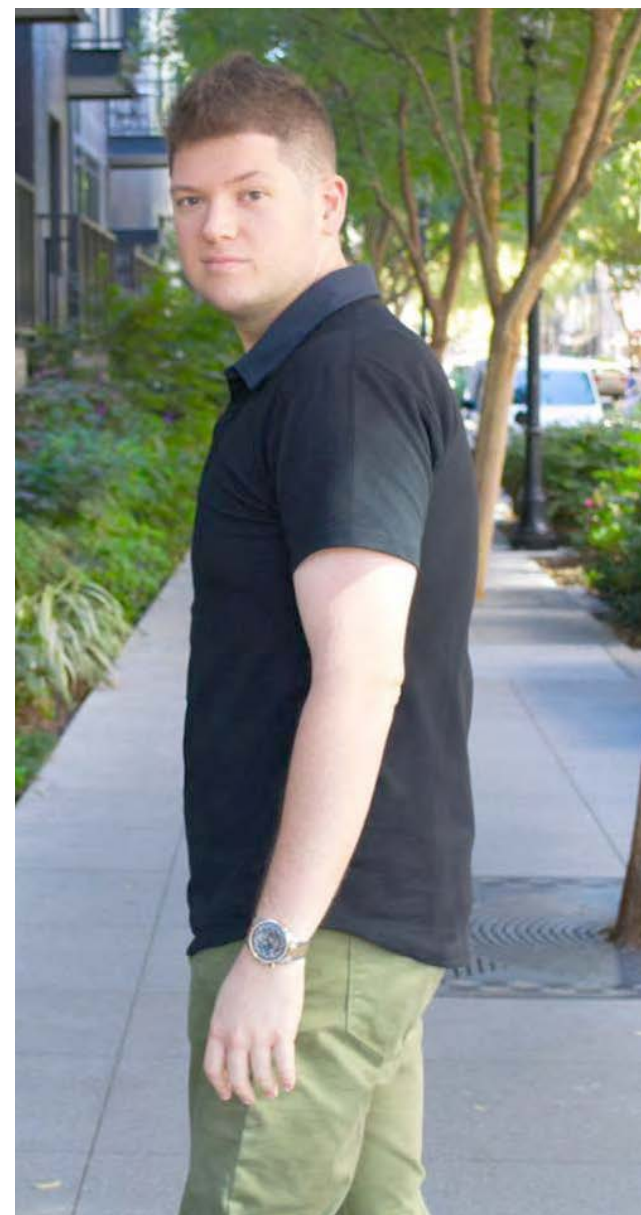
Lina Cabral – Relações Públicas

Orlando Mateus

Coordenador de projetos e Festival



Giuliana Amaral



Joey Medeiros



Conjunto Os Capitalistas



Conjunto Starlight



# OBTENHA FUNDOS PARA AS COMIDAS PREFERIAS DA SUA FAMÍLIA.

O SNAP fornece fundos para comida.

Saiba se você é elegível.

1.800.645.8333 | [GettingSNAP.org](http://GettingSNAP.org)



PROJECT  
BREAD



**PEDRO ABRUNHOSA**  
PORTUGAL

**PLUTONIO**  
PORTUGAL

**TOY**  
PORTUGAL

**DIOGO PIÇARRA**  
PORTUGAL

**JOSÉ CID**  
PORTUGAL

**MARISA LIZ**  
PORTUGAL

**ERATOXICA**  
USA

**RUBY ANDERSON**  
CANADA

**2023**

INTERNATIONAL  
PORTUGUESE MUSIC  
AWARDS

**MAY 20, 2023**

AT THE  
**PROVIDENCE PERFORMING ARTS CENTER**

[IPMAAWARDS.COM/TICKETS](http://IPMAAWARDS.COM/TICKETS)

#2023IPMA IPMAAWARDS.COM





# Prima CARE

ao seu lado

**Cuidados especializados *prestados localmente.***

## Assegurar a sua saúde em primeiro lugar.

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING

A Prima CARE é reconhecida como o maior prestador de cuidados médicos às comunidades do sudeste de Nova Inglaterra. Construimos a nossa reputação com uma equipa criteriosamente selecionada de mais de 160 colaboradores, diversos serviços primários e especializados, serviços de testagem abrangentes e dedicação ao seu bem estar pessoal.

A Prima CARE é suficientemente grande para todas as suas necessidades médicas, mas pequena quanto baste para cuidar de si de forma pessoal. Para assegurar que a sua saúde esteja em primeiro lugar, escolha a Prima CARE. Estamos *ao seu lado* e falamos a sério.

**Prima CARE** 

prima-care.com

Like us on   

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT



**NAVEO**  
CREDIT UNION  
Somerville . Cambridge  
naveo.org

## ADOCE AS SUAS POUPANÇAS

Os seus fundos de depósito estão seguros, protegidos e 100% segurados pelas NCUA e MSIC

**4.00%**  
**APY\*** 8 MESES\*\*

Todos os documentos e divulgações são em Inglês.

**VISITE UMA DAS NOSSAS SUCURSAIS PARA ABRIR UM CD HOJE!**

Federally Insured by NCUA

Member MSIC

Equal Opportunity Lender

\*APY: Annual Percentage Yield effective as of 02/15/23. Minimum balance to earn APY is \$1,000. Minimum opening balance of \$1,000. Early withdrawal penalties may be imposed. This CD special is eligible for accounts opened with NEW MONEY only. The Annual Percentage Yield assumes principal and interest would remain on deposit for the full term. A withdrawal and/or fees may reduce earnings.

\*\*8 Month CDs will roll over to a 12 month term at maturity.



# Daniel Bastos apresenta livro sobre comunidades portuguesas na Califórnia

Entre 31 de março e 3 de abril, o escritor e historiador português Daniel Bastos, habitual colaborador do Portuguese Times, apresenta na Califórnia, o estado com maior diáspora de origem portuguesa nos Estados Unidos da América (EUA), a segunda edição do seu último livro “Comunidades, Emigração e Lusofonia”.

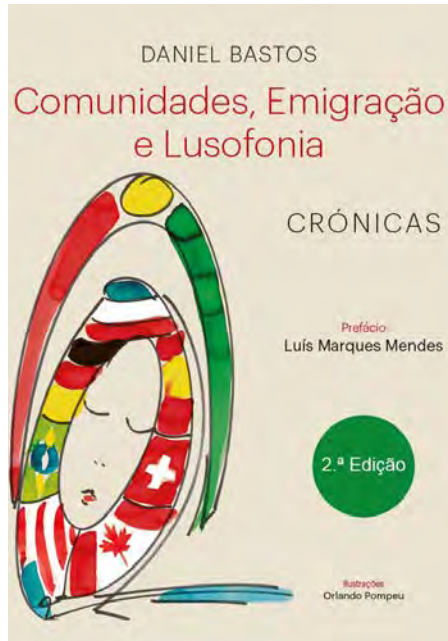
A segunda edição da obra, agora revista e aumentada, que reúne as crónicas que o historiador tem escrito nos últimos anos na *imprensa de língua portuguesa no mundo*, será dada a conhecer em importantes centros da emigração portuguesa na Califórnia.

A primeira apresentação do livro ocorre no dia 31 de março (sexta-feira), às 19h00, no *Portuguese Athletic Club (PAC)*, em San José; e no dia 2 de abril (domingo), às 13h00, será recebida na Casa dos Açores de Hilmar, no *Vale de San Joaquin*. O périplo de apresentações culmina no dia 3 de abril (segunda-feira), às 17h00, no *Consulado Geral de Portugal em São Francisco, uma das mais cosmopolitas cidades dos Estado Unidos*.

As apresentações do livro, prefaciado pelo *advogado e comentador Luís Marques Mendes*, decorrem no âmbito de um convite endereçado ao historiador português por *forças vivas das comunidades luso-americanas da Califórnia*. Mormente, do comendador Manuel Eduardo Vieira, o maior produtor mundial de batata-doce biológica; do comendador **Batista Vieira**, uma das figuras mais proeminentes da comunidade luso-americana; do comendador Manuel Bettencourt, um dos mais destacados dirigentes associativos da comunidade portuguesa na Costa Oeste; e do Museu Histórico de São José, um espaço museológico que homenageia e perpétua a herança *cultural* lusa na Califórnia.

Refira-se que nesta última obra, o *escritor* revela o empreendedorismo, as contrariedades, a resiliência e a solidariedade das comunidades portuguesas, a riqueza do seu movimento associativo, e as enormes potencialidades culturais, económicas e políticas que as mesmas representam. Como é caso da Califórnia, onde residem mais de 300 mil luso-americanos, na sua maioria oriundos dos Açores, que trabalham por conta de outrem, na indústria. Embora, sejam muitos, os que trabalham nos serviços ou se destacam na área científica, no ensino, nas artes, nas profissões liberais, nas atividades políticas e em associações socioculturais, meios de comunicação social, clubes desportivos, fundações para a educação, bibliotecas, grupos de teatro, bandas filarmónicas, casas regionais, sociedades de beneficência e religiosas.

Professor e autor de vários livros que retratam a *história da emigração portuguesa*, Daniel Bastos é atualmente consultor do Museu das Migrações e das Comunidades, sediado em Fafe, e da rede museológica virtual das comunidades portuguesas, instituída pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.





**HOTEL CRUZEIRO**

★★★★

Rua Nova, nº 1  
Angra do Heroísmo  
Ilha Terceira  
Tel. 011 351 295 249 360

geral@hotelcruzeiro.com • reservas@hotelcruzeiro.com




**ZIGZAG Hostel**

3 Rua Duque de Palmela  
Praia da Vitória  
Ilha Terceira  
011 351 916 399 285  
amazingazoresproperties@gmail.com





Clean & Safe ACCREDITED

## LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A FRATERNAL BENEFIT SOCIETY



### New Rates for the New Year



<p><b>7 YEAR ANNUITY / IRA</b></p> <p style="font-size: 2em; font-weight: bold;">6%</p> <p style="font-size: 0.8em;">1st year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000</p>	<p><b>5 YEAR ANNUITY / IRA</b></p> <p style="font-size: 2em; font-weight: bold;">4%</p> <p style="font-size: 0.8em;">1st year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000</p>	<p><b>1 YEAR ANNUITY / IRA</b></p> <p style="font-size: 2em; font-weight: bold;">2.75%</p> <p style="font-size: 0.8em;">Only available in California and Massachusetts Minimum amount of \$5,000 and Maximum amount of \$50,000</p>
--	--	---

Call Us Today

(877) 525-5876

More Information

[www.luso-american.org](http://www.luso-american.org)



BLAIS INSURANCE

IS HIRING!

- DO NOT underestimate a career in Insurance!
- Customer Service Representative for M-F 9-5.
- Portuguese speaking is required.
- We will teach & train you.
- Generous compensation w/ incentives & benefits.
- Contact Susete Aguiar, Vice President at

401-725-0070 or [Sue@blaisinsurance.com](mailto:Sue@blaisinsurance.com)

Estamos ansiosos por conhecê-la!





## Morreu empresário Rui Nabeiro



Foto de arquivo datada de 23 abril 2014 do presidente da Delta Cafés, Rui Nabeiro, em Campo Maior.

Foto: Nuno Veiga/LUSA

O empresário Rui Nabeiro, fundador do Grupo Nabeiro - Delta Cafés, morreu domingo, aos 91 anos, vítima de doença, no Hospital da Luz, em Lisboa.

“É com profundo pesar que a família Nabeiro informa que faleceu hoje, dia 19 de março, o Comendador Manuel Rui Azinhais Nabeiro, presidente e fundador do Grupo Nabeiro – Delta Cafés”, pode ler-se num comunicado enviado pelo Grupo Nabeiro.

Manuel Rui Azinhais Nabeiro nasceu em 28 de março de 1931, em Campo Maior, no distrito de Portalegre.

“O espírito empreendedor e a sua ética de trabalho estiveram sempre presentes nos momentos decisivos da sua vida”, pode ler-se no comunicado.

Em 1961, criou a Delta Cafés, “dando origem a um grupo empresarial que hoje lidera o mercado dos cafés em Portugal” e se encontra “em forte expansão nos mercados internacionais”, realçou o grupo empresarial, acrescentando que “estamos todos empenhados em continuar o seu legado e honrar a sua visão, continuando a produzir o melhor café do mundo, apoiando as comunidades locais e promovendo a sustentabilidade”.

## Delta Air Lines retoma voos diretos diários entre Lisboa e Boston em maio

A companhia aérea norte-americana Delta Air Lines anunciou ontem, terça-feira, que vai retomar o serviço de verão de voos diretos diários entre Lisboa e Boston, Massachusetts, em 09 de maio e até 27 de outubro.

Em comunicado, a companhia refere que este é um prolongamento que não se verifica desde o seu lançamento, em 2019, e que irá complementar o serviço anual entre Lisboa e o aeroporto Nova Iorque – JFK, também diário.

No total, a Delta Air Lines vai operar até 14 voos semanais entre Portugal e EUA durante o verão com uma capacidade de até 430 lugares por dia.

“A retoma deste serviço de verão possibilita que os nossos clientes norte-americanos de lazer e negócios – um dos cinco principais mercados emissores em termos de receita – cheguem a um destino cada vez mais popular na nossa rede e explorem a rica história e património do país, mas também ajuda a promover a indústria de viagens local”, defendeu o vice-presidente para a região EMEAI (Europa, Médio Oriente, África e Índia) da Delta Air Lines, Nicolas Ferri, citado no documento.

Já para o presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, o regresso da rota comprova a retoma turística em Portugal, tendo o responsável destacado a “oportunidade que desde já se perfila para a abertura de novas rotas ligando os dois países”.

Os voos deverão ser operados em aviões Boeing 767-300 e em conjunto com os parceiros da ‘joint venture’ transatlântica Air France, KLM e Virgin Atlantic.

## Greve de 13 dias em abril nos consulados e missões de Portugal no estrangeiro

O sindicato dos trabalhadores da administração pública no estrangeiro convocaram uma greve de 13 dias no mês de abril contra a ausência de respostas a questões “fundamentais”, a qual acredita que irá causar “um caos ainda maior nos consulados”.

“Começamos as negociações de boa maneira”, disse à agência Lusa a secretária-geral do Sindicato dos Trabalhadores Consulares e das Missões Diplomáticas no Estrangeiro (STCDE), que decretou a greve para os dias 03, 04, 05, 06, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20 e 24 de abril nos postos consulares, missões diplomáticas e centros culturais do instituto Camões no estrangeiro.

Segundo Rosa Teixeira Ribeiro, após várias reuniões com representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros, as duas contrapropostas que o sindicato apresentou para a revisão das tabelas salariais ficaram sem resposta.

Isto apesar de o sindicato ter “concordado com os montantes propostos para 70% dos países e elencando as discordâncias”.

“A última contraproposta foi apresentada em 31 de janeiro, há mais de seis semanas. Não se compreende como um processo tão bem acompanhado, de repente se encontra nesta fase em que nem sequer há uma resposta”, lamentou.

A sindicalista alega que este é “um protesto contra a ausência de resposta” e por não terem sido ainda publicados “textos que estavam negociados, consensualizados” - tal como o novo mecanismo de correção cambial e a regulamentação dos trabalhadores do instituto Camões no estrangeiro.

## Comunidades querem veto presidencial se voto postal perder primazia nas eleições

O Conselho Regional das Comunidades Portuguesas na Europa vai propor que o Presidente da República vete qualquer iniciativa legislativa que retire a primazia do voto postal em eleições nacionais nas quais os emigrantes possam votar, disse o seu presidente.

Pedro Rupio falava à agência Lusa no final de três dias de reuniões do CRCPE, em Lisboa, durante as quais foram mantidos encontros com o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, partidos políticos e a assessora do Presidente da República para o setor.

Uma das deliberações saídas destas reuniões foi a proposta ao Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) para que quando este se

“Ficámos chocados porque tivemos uma reunião no dia 13 de fevereiro sobre a ausência de proteção social, em que pretendiam remeter a discussão destas questões para o fim das negociações. A proteção social não é negociável, estes assuntos têm de ser tratados em paralelo”, disse.

Para Rosa Teixeira Ribeiro, a situação nos postos consulares “está incomportável” e os concursos que estão a ser abertos apresentam “remunerações que não são atrativas”.

Por outro lado, disse, caiu “muito mal” ao sindicato o facto de todos os trabalhadores da administração pública em Portugal terem tido uma atualização salarial, que não foi aplicada aos que trabalham no estrangeiro.

“Não podemos ser considerados funcionários de segunda. Somos de primeira. Não aceitamos os discursos de que as frentes governamentais têm muito trabalho com a educação e a saúde. Somos os únicos trabalhadores da administração pública do estrangeiro completamente esquecidos”, disse.

Rosa Teixeira Ribeiro garante que a greve só não avançará se for publicado o novo mecanismo de correção cambial, a regulamentação dos trabalhadores do instituto Camões no estrangeiro e a resposta à contraproposta sindical.

“Vamos para a greve. Temos a consciência de que a nossa greve, num período destes (...) vai trazer constrangimento às comunidades porque é um período em que precisam dos postos”, disse, acrescentando: “Os postos fechados quatro dias por semana vai ser um caos ainda maior, mas é a única forma de nos fazermos ouvir”.

reunir com o Presidente da República lhe sugira o veto presidencial, caso surja “uma iniciativa na Assembleia da República que retire a primazia do voto postal em eleições nacionais nas quais as comunidades portuguesas podem votar”.

Rupio considera que a medida seria um retrocesso, principalmente numa altura em que as comunidades pretendem ver estendida a possibilidade do voto por correspondência para as eleições presidenciais, o que ainda não é possível.

O CRCPE elegeu dia 17 uma nova direção, com Pedro Rupio, que não se recandidatou, a ser substituído por Alfredo Stoffel, sendo Sérgio Tavares o novo secretário.

## APB diz que situação que levou a colapso de bancos americanos “não tem paralelo” em Portugal

A Associação Portuguesa de Bancos (APB) disse, dia 13, que a situação que levou ao colapso de dois bancos norte-americanos nos últimos dias “não tem não tem paralelo no funcionamento do sistema bancário português”, pelo que não é “extrapolável”.

Em declarações à Lusa, questionada sobre o eventual impacto para o sistema financeiro português, fonte oficial da APB afirmou que “a situação que levou ao colapso dos bancos americanos não tem paralelo no funcionamento do sistema bancário português, não sendo por isso extrapolável para o mesmo”.

O Silicon Valley Bank (SVB) anunciou falência dia 10 e o Signature Bank também encerrou posteriormente.

Com sede em Santa Clara, na Califórnia, o Silicon Valley Bank era especializado no setor tecnológico e fazia negócios principalmente com empresas emergentes.

Também o ministro das Finanças, Fernando Medina, garantiu que o sistema bancário europeu não é comparável aos dos EUA, sendo “mais robusto” e com “regras mais apertadas”, comentando a falência do Silicon Valley Bank (SVB). “O sistema bancário europeu está sujeito à supervisão do Banco Central Europeu (BCE), tem regras mais rígidas [do que as dos EUA], está muito mais robusto, a supervisão e a regulação tiveram uma mudança grande nestes anos pós crise financeira [de 2013]”, disse Medina, dia 13, em declarações à entrada da reunião dos ministros das Finanças da zona euro (Eurogrupo).

Uma posição partilhada pelo presidente do Eurogrupo, Paschal Donohoe, que afirmou que “não há exposição direta” do sistema bancário europeu à falência do Silicon Valley Bank (SVB), mas acrescentou que o colapso do banco californiano é “um lembrete” para a necessidade de garantir a resiliência dos bancos.

Pouco antes da abertura do mercado americano na segunda-feira, dia 13, o Presidente dos EUA, Joe Biden,

afirmou que os “americanos podem confiar na solidez do sistema bancário”.

No domingo, dia 12, as autoridades norte-americanas anunciaram que iriam garantir a retirada de todos os depósitos do banco californiano falido e disseram que vão também permitir o acesso a todos os depósitos de outro estabelecimento, o Signature Bank, que foi encerrado pelo regulador.

Além disso, a Reserva Federal (Fed) - banco central norte-americano - comprometeu-se a emprestar os fundos necessários a outros bancos para que possam responder aos levantamentos dos seus clientes.

A perspetiva de a Fed desacelerar o ritmo de subida das taxas de juro depois das dificuldades sentidas em alguns bancos anima os investidores.

Londres anunciou, por seu lado, que a sucursal britânica do SVB tinha sido vendida ao gigante bancário britânico HSBC, por uma libra simbólica. “Os clientes do SVB do Reino Unido podem aceder aos seus depósitos e serviços bancários”, afirmou o Tesouro britânico.

A situação do SVB ilustra as perturbações de todo o sistema bancário norte-americano face ao endurecimento da política monetária seguido pela Fed, já que a subida das taxas de juro nos Estados Unidos tem levado os clientes a colocarem o seu dinheiro em produtos financeiros que garantem melhor rendimento do que as contas correntes, secando uma fonte crucial para o setor das novas tecnologias.

Essa vaga de levantamentos bancários colocou grandes dificuldades a três bancos na semana passada: o SVB, o Signature Bank, mas também o Silvergate Bank, um banco mais pequeno e conhecido por ter ligações privilegiadas com o meio das criptomoedas.

As autoridades norte-americanas tentam agora encontrar um comprador para o SVB o mais rápido possível.



## Açores com canal de denúncia da administração regional

O Governo dos Açores conta com um canal único para que os cidadãos e trabalhadores possam denunciar situações respeitantes a todos os departamentos do Governo Regional, revelou o executivo (PSD/CDS-PP/PPM).

O Canal de Denúncia do Governo Regional dos Açores, disponibilizado através da secretaria regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, permite que cidadãos possam apresentar uma denúncia externa e ainda uma denúncia interna por trabalhadores da Administração Pública Regional, explica o governo, numa nota divulgada no 'site' oficial.

As denúncias vão ser "encaminhadas, de forma automatizada, às entidades inspetivas regionais competentes na matéria ou ao departamento competente sobre a qual recaí a denúncia, respetivamente", acrescenta.

O canal pode ser acedido através da ligação <https://caldenuncias.azores.gov.pt>.

Ainda de acordo com o Governo açoriano, este método prevê a possibilidade de "anonimato", garantindo "a total privacidade e a proteção dos dados pessoais dos denunciantes".

No final do ano, o sistema vai permitir realizar denúncias por voz através de uma linha telefónica única e gratuita.

O executivo sublinha que o Canal de Denúncia do Governo Regional dos Açores é "pioneiro no país" e será financiado ao abrigo da Componente 19 do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) - Açores.

## Açores incentivaram compra de veículos eléctricos

O Governo dos Açores investiu, desde o início de 2023, mais de 294 mil euros em mobilidade elétrica, incentivando a compra de 72 veículos e a instalação de 20 postos de carregamento.

Segundo dados fornecidos pelo executivo regional (PSD/CDS-PP/PPM), foram investidos este ano cerca de 177 mil euros para a "mobilidade elétrica, inteligente e sustentável" e 117 mil para o "Plano para Mobilidade Elétrica nos Açores, ações de sensibilização e divulgação".

O Governo Regional começou por ter mais de um milhão de euros para apoiar a mobilidade elétrica em 2023, mas essa dotação foi revista para 916 mil euros, de acordo com os mapas disponibilizados à Lusa.

O valor deste ano é superior à dotação revista de 2022 (797 mil euros), ano em que foram investidos perto de 524 mil euros.

Segundo os dados, o investimento financiou 72 viaturas elétricas (59 automóveis ligeiros e 13 velocípedes com motor) e 20 pontos de carregamento.

## SANAS-Madeira realizou 53 missões de busca em salvamento

O SANAS-Madeira realizou 53 missões de busca e salvamento, num total de 105 missões de várias tipologias efetuadas em 2022, indicou, domingo, a Associação Madeirense para o Socorro no Mar, apontando um crescimento de 15% face ao ano anterior.

"Para desenvolver a atividade o SANAS contou com um total de 357 operacionais, sendo 160 deles empenhados em missões de busca e salvamento e 197 em serviços diversos", refere, em comunicado.

A atividade de busca e salvamento mobilizou 44 embarcações, em 16 evacuações, 14 reboques, nove acompanhamentos, sete resgates, cinco auxílios no mar.

"Relativamente ao despendido em operações, constata-se que foram 432,3 horas. Destas, 83,4 horas foram em missões de busca e salvamento e as restantes 348,9 horas em serviços diversos", refere-se no comunicado, precisando-se que a missão com maior duração foi de busca e salvamento e durou 8 horas e 55 minutos.

O SANAS – Associação Madeirense para o Socorro no Mar, uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, foi criado em 1985 para promover a segurança, o salvamento e salvaguarda da vida humana no mar, ao longo das costas do arquipélago da Madeira.

Exerce também atividade de vigilância nas principais praias da Madeira, realizando cursos de nadadores-salvadores, tripulante de embarcação salva-vidas e segurança no mar.

Por outro lado, garante a prevenção aeroportuária 24 horas por dia, no âmbito da certificação internacional do Aeroporto da Madeira.

## Bolieiro acredita que o "bom senso vai prevalecer" pela estabilidade nos Açores

O presidente do Governo dos Açores disse sexta-feira acreditar que o "bom senso" de Iniciativa Liberal (IL) e deputado independente "há de prevalecer" relativamente à estabilidade política na região, após o fim do acordo que suportava o executivo.

Bolieiro respondia aos jornalistas após ter sido questionado sobre a posição do Representante da República (RR) para os Açores, que alertou o deputado da IL e o independente Carlos Furtado para a importância da "estabilidade política".

O presidente do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) realçou ainda a necessidade de "minimizar os impactos negativos" das crises inflacionista e da guerra na Ucrânia.

"Se cuidarmos das crises reais e evitarmos as artificiais já é um bem público que alcançamos", declarou.

Sobre se o RR devia ter tido uma posição pública após IL e independente terem rompido o acordo que dava aos partidos que suportam o executivo maioria absoluta no parlamento regional, o governante considerou que os "primeiros responsáveis" em "despoletar uma crise pela instabilidade" são os partidos políticos.

"O primeiro responsável é sempre aquele que pode espoletar uma crise pela instabilidade e isso está no domínio dos partidos políticos. Esses é que devem ser os primeiros a considerar qual o seu papel na democracia e na estabilidade política governativa", destacou.

Bolieiro exemplificou que os partidos podem promover a estabilidade não apresentando uma moção de censura ao Governo Regional.

"O parlamento dos Açores pode promover a estabilidade, não criando, desde logo através de instrumentos

que estão previstos e que são democráticos, por exemplo, uma moção de censura. Portanto, são todos corresponsáveis", vincou.

Numa carta datada de 10 de março, enviada pelo RR à IL, a que agência Lusa teve acesso, Pedro Catarino revela ter tomado a "devida nota da decisão tomada" pelo deputado liberal Nuno Barata em "denunciar o acordo de incidência parlamentar" com o PSD.

Pedro Catarino diz ainda estar "convencido de que a IL continuará a ter em conta tais valores na sua participação nos trabalhos da Assembleia Legislativa", referindo-se à estabilidade política.

Contactado pela agência Lusa, o deputado independente, Carlos Furtado, confirmou que o RR na missiva que lhe dirigiu também alertou para os "valores da estabilidade política" e do "regular funcionamento dos órgãos do poder regional".

A 08 de março, o deputado único da IL no parlamento açoriano, Nuno Barata, rompeu o acordo de incidência parlamentar de suporte ao Governo dos Açores, chefiado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, e depois o independente Carlos Furtado, ex-Chega, também rompeu com esse acordo.

Na sexta-feira, os dois deputados admitiram negociar "ponto a ponto" com o Governo dos Açores para manter a estabilidade governativa na região.

Os três partidos que integram o Governo Regional (PSD, CDS-PP e PPM) têm 26 deputados na assembleia legislativa e contam agora apenas com o apoio parlamentar do deputado do Chega, José Pacheco, somando assim 27 lugares num total de 57, pelo que perdem a maioria absoluta.

## Azores Airlines

### Voo semanal entre Madeira e Toronto a partir de junho

A Azores Airlines, companhia subsidiária do Grupo SATA, vai operar um voo semanal entre a Madeira e Toronto, no Canadá, com escala nos Açores, a partir do dia 02 de junho, indicou o Governo Regional.

De acordo com um comunicado da Secretaria do Turismo e Cultura da Madeira, a saída de Toronto ocorrerá à sexta-feira às 20:45 (hora local), com chegada à Madeira às 11:20 de sábado.

Por seu turno, a partida do Funchal acontecerá ao sábado às 12:25, com chegada a Toronto às 19:30 (hora local).

"As viagens serão realizadas com o Airbus A321 LR, com 190 lugares e duas classes de serviço", esclarece a secretaria regional, sublinhando que a Associação de Promoção da Madeira (AP Madeira) já está a colaborar com a companhia açoriana em campanhas 'co-branding' e outras ações promocionais conjuntas no Canadá.

Por seu lado, a diretora de Marketing e Vendas do Grupo SATA, Graça Silva, citada no comunicado, refere que a aposta neste voo decorre do "crescimento expressivo" do número de turistas que têm escolhido os voos da companhia açoriana Azores Airlines com destino à Madeira.

"O trabalho conjunto e o empenho que temos todos colocado neste processo permite agora oferecer mais escolha aos passageiros que procuram viajar com a Azores Airlines para o destino Madeira", salienta.

A responsável adianta que o processo de reservas para o voo direto Madeira-Toronto é simples, sendo que os passageiros passam a ter apenas um bilhete, que podem escolher entre um portefólio tarifário diversificado.

"Naturalmente, a conclusão deste processo só acontece porque todos os intervenientes se empenharam neste projeto, o que veio permitir a sua concretização já no início próximo mês de junho", sublinha.

O secretário regional de Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, também citado no comunicado, refere que a operação de Toronto "constitui um momento de grande satisfação para a região, que trabalhava para que se tornasse uma realidade", depois de conseguir "solidificar a ligação direta a Nova Iorque o ano inteiro".

O governante destaca o "empenho permanente" do Grupo SATA no relacionamento com a região autónoma, bem como o envolvimento da ANA – Aeroportos de Portugal na concretização da nova operação internacional.

## Presidente considera "uma pena" que não seja dada "grande atenção" à Justiça em Portugal

O Presidente da República considerou, dia 18, "uma pena" que não esteja a ser dada "grande atenção" ao setor da justiça em Portugal, defendendo que a guerra na Ucrânia e as crises económicas e sociais justificariam outra atitude.

"Embora a crise económica, a inflação, a guerra, os problemas sociais tenham atirado a Justiça para uma posição muito apagada na cabeça dos portugueses, é uma

pena que, havendo um processo de revisão constitucional em curso e havendo mudanças nas leis em curso que têm a ver com a Justiça, não se dê – foi a grande conclusão deste congresso – grande atenção à Justiça neste momento em Portugal", salientou Marcelo Rebelo de Sousa, que falava aos jornalistas à saída do Centro de Congressos da Madeira, após ter participado na sessão de encerramento do XII Congresso dos Juizes Portugueses.

### Presidente da República no XII Congresso dos Juizes Portugueses

Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, Ministra da Justiça Catarina Sarmento e Castro (D), Presidente da Associação Sindical dos Juizes Portugueses Manuel Ramos Soares (2E), Representante da República para a Madeira Ireneu Cabral Barreto (E), sábado à tarde durante a sessão de encerramento do XII Congresso dos Juizes Portugueses, no Funchal.

Foto: Homem de Gouveia/Lusa





# Biden lança cruzada pela democracia



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes



O Partido Democrata pretende levar a debate no Senado as propostas de lei John Lewis e Freedom to Vote, que visam pôr termo às regulamentações estaduais que restringem o direito de voto dos americanos.

John Lewis (1940-2020), congressista pela Georgia, foi parceiro de Martin Luther King na luta pela liberdade de voto e que foi assassinado em 1967.

O Partido Democrata, em particular o presidente Joe Biden, entende que é tempo dos americanos alterarem as leis de voto nas eleições presidenciais.

Nos últimos 30 anos, os Estados Unidos realizaram oito eleições presidenciais. Em sete delas, os candidatos do Partido Democrata obtiveram mais votos do que os do Partido Republicano. No entanto, nesse período os republicanos venceram três eleições: duas com Bush filho e uma com Trump.

Na mais recente, em 2016, em que o vencedor foi Donald Trump, Hillary Clinton, a candidata do Partido Democrata, teve 65,8 milhões de votos, quase 3 milhões mais que o seu oponente, e ainda assim perdeu.

A expectativa era uma vitória democrata, as sondagens indicavam que Hillary ganharia com vantagem de quatro pontos e o New York Times já tinha a primeira página pronta com a manchete “Madame presidente”, mas à última hora teve que alterar.

Nenhum outro candidato presidencial derrotado teve tantos votos como Hillary. Porém, embora com menos votos, Trump venceu com 56,5% dos delegados, contra 42,2% de Hillary.

Acontece que nos Estados Unidos os eleitores não votam diretamente no presidente, mas em delegados do Partido Republicano ou Democrata. Na maioria dos estados, o partido que tem mais votos, mesmo que por uma margem pequena, leva todos os delegados do estado.

Isso tem razões históricas, diz o professor James Morone, do departamento de política da Brown University. A origem foi as eleições no século 18, nas quais cada estado selecionou os seus delegados “mais distintos” para se reunirem na capital do país e escolherem o presidente. À época isso fazia sentido, hoje não.

Contudo, os estados continuam a escolher os delegados de um partido: por exemplo, o Texas tradicionalmente escolhe o Partido Republicano, e a Califórnia, o Partido Democrático.

Os delegados fazem parte da democracia estadunidense, mas são um sistema incompreensível na maior parte do mundo democrático.

Além disso, nos Estados Unidos existem mais de 50 regulamentos eleitorais: um por cada estado, mais o Distrito de Columbia, Porto Rico e os diferentes territórios que compõem o país.

Cada estado tem as suas próprias leis sobre as datas em que se pode votar, como se pode votar, quais documentos necessários para votar, onde se deve votar e até como serão contados os votos.

Não há nenhum organismo independente que oriente o processo eleitoral, quem controla são as autoridades políticas municipais e estaduais, mas o que se tenta mostrar como respeito pela

tradição ou pelos direitos dos diferentes estados acaba por adulterar a democracia.

Se o tempo de votação for reduzido, as pessoas que precisam trabalhar no dia da eleição (que na maioria dos estados é num dia útil) têm muito mais dificuldade em exercer o direito de voto.

Se menos assembleias de voto forem instaladas em cidades ou áreas onde vivem minorias étnicas, a participação eleitoral nessas áreas diminuirá.

E foi o que aconteceu nas últimas eleições. Muitos dos estados controlados pelo Partido Republicano aprovaram leis que restringem o direito de voto. O caso mais espetacular foi o da Georgia, que Biden venceu contra todas as probabilidades e onde o simples dar água a uma pessoa que esteja na fila para votar é crime desde 2021.

Como as pessoas às vezes têm que esperar para votar, isso significa risco de passarem horas sem beber.

Para os democratas, o objetivo dessas leis aprovadas pelos republicanos é impedir que as minorias – especialmente os negros – votem. E é algo importante. Sem o voto negro, o Partido Democrata não teria eleito Lyndon B. Johnson em 1964.

Por tudo isto, Joe Biden pretende “federalizar” as eleições, ou seja, fazer com que o governo de Washington as supervisione.

A oposição republicana afirma que se trata de um novo ataque do governo federal aos direitos dos estados e alguns democratas lembraram que o direito dos estados a terem escravos foi precisamente o argumento usado pelo Sul para lançar o país na Guerra Civil em 1861.

A democracia tornou-se um plano de negócios e os americanos nem sequer se apercebem, mas os dois principais partidos dedicam-se às mesmas políticas económicas e à mesma política de servilismo armamentista, adotando aquilo que Andrew Young chamou um dia de “socialismo para os ricos e livre iniciativa para os pobres”, e Martin Luther King Jr. usava esta expressão nos seus discursos.

O escritor Gore Vidal também deu conta disso em 1980 e usou a expressão “livre iniciativa para os pobres e o socialismo para os ricos” para descrever as políticas económicas de Ronald Reagan. E explicou: “enquanto 80% da população disputa os 20% da riqueza do país, numa luta encarniçada e sem quartel por empregos, saúde, educação, moradia e aposentação, isto dentro das regras de um capitalismo neoliberal pós-keinesiano e da política laissez-faire, os 20% dos donos dos poderes, num verdadeiro regime socialista, distribuem entre si os 80% do PIB restante da nação”.

## Rui Veloso canta A Portuguesa

Rui Veloso vai cantar o hino de Portugal no arranque do Grande Prémio Tissot de Portugal no próximo dia 26 de março.

Já agora, lembre-se que o hino português é da autoria de Alfredo Keil (música) e Henrique Lopes de Mendonça (letra), e foi aprovado em 1911 pela Assembleia Nacional Constituinte. Já ninguém se lembra, mas foi escrito antes da implantação da República na sequência do chamado Ultimato.

Em 11 de Janeiro de 1908, a Inglaterra exigiu a retirada das tropas portuguesas dos territórios africanos cobijados pelos ingleses e sobre os quais Portugal se julgava com direitos seculares.

Para lavar a afronta, Alfredo Keil compôs uma marcha guerreira e procurou Henrique Lopes de Mendonça, oficial da Marinha e autor teatral, pedindo-lhe que escrevesse a letra.

A música lembrava A Marselha, escrita em 1792 por Rouget de Lisle e Lopes de Mendonça deixou-se influenciar e chamou ao seu hino A Portuguesa. Implantada a República, A Portuguesa tornou-se hino nacional, apesar da letra não agradar a toda a gente pelo facto de gritar às armas e propor aos portugueses que marchem contra os canhões.

Ao longo dos tempos tem havido tentativas para alterar a letra, mas não há nenhum hino que não tenha a sua dose de belicismo. A letra The Star Spangled Banner, marcha que o presidente Hoover converteu em hino nacional dos Estados Unidos em 1931, foi escrita por Francis Scott Key em 14 de Dezembro de 1814, durante o bombardeamento inglês de Fort McHenry, em Baltimore.

Quanto à música, por ironia, foi escrita por um inglês, John Stafford Smith e a sua estreia teve lugar num clube londrino e com o título de Anacreontic Song.

Mas nem por isso passa pela cabeça de algum americano alterar a letra e em Portugal também não há razões políticas, históricas ou musicais para alterar A Portuguesa.

## Sopas do Espírito Santo

Estamos em pleno ciclo de festas do Espírito Santo, que nos Açores se prolongam da Pascoela ao Pentecostes e nos Estados Unidos fogem ao calendário litúrgico e preenchem todo o verão com pensões, coroações e sopas da tradição. Sopas que são um caldo com conduto de carne, mas com variantes que são tantas quantas ilhas têm os Açores.

No Faial exigem toucinho fumado, enquanto que na Terceira levam galinha.

Mas o segredo de umas boas sopas do Espírito Santo está sobretudo na carne e, dizem os entendidos, tem que ser gorda e velha. Quanto mais velha, melhor.

## Provincetown

Provincetown, cidadezinha na extremidade do Cape Cod, em Massachusetts, surge em quinto lugar numa lista divulgada na internet dos 10 destinos de verão preferidos pelos americanos.

P'town, como dizem os locais, é considerada a cidade balnear perfeita. É ultrapassada por Las Vegas e Times Square em New York, mas bate a Disneyland na Califórnia e coloca Massachusetts no mapa de verão.

Por sinal, uma sondagem divulgada na imprensa local, apurou há tempos que tem aumentado o número de turistas que passam por New Bedford, mas a única dificuldade é convencê-los a parar. Acontece que a maioria dirige-se precisamente a P'town.



# Uma vida inspirada no alfabeto da dignidade humana



## MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

### 1 - (b)ecos ocultos na “via-sacra” do ilhéu açoriano

Comecei a ter conversas esporádicas com o escritor Dias de Melo, quando já ia na recta final da minha adolescência. Em fins da década de 50, já como tralhador-estudante, tive a grata experiência de conviver com vários ilhéus oriundos do ocidente açoriano e de apreciar o ritmo pausado da sua conversação: naquele tempo, consolava-me a escutar os comentários pertinentes e divertidos que alguns deles urdiam ao servilismo social tão em voga na sociedade micaelense. Repito: consolava-me a ouvi-los, porque na altura ainda não tinha ossatura psico-cultural bastante para os imitar ao ar livre...

Não foi preciso muito tempo para reconhecer que o cosmopolitismo hortense, a brejeirice terceirense e a valentia picoense eram por mim sentidos como desafios que desafiavam o “quietismo” da ruralidade insular, sugerindo notícias aliantes duma convivalidade social supostamente menos vigiada do que aquela tradicionalmente imposta pelos regedores feudais da grei micaelense.

O escritor Dias de Melo surgiu na pacatez da minha adolescência como uma espécie de “tio adoptivo” (não me fora dado conhecer o nosso tio Carlos, por ter sido fatalmente “castigado” pela repressão fascista, quatro anos antes do meu nascimento). Aconteceu que o escritor, na época professor do Ciclo Preparatório do Ensino Técnico, cedo descobriu a minha destreza de dactilógrafo, como jovem escriturário da secretaria da Escola Industrial e Comercial de Ponta Delgada.

Depois de previamente autorizado pelo nosso Director, Dr. Aníbal Cymbron Barbosa, era frequentemente incumbido de “passar à máquina” notas didácticas e “propostas” de exame da autoria de alguns agentes de ensino. Entrementes, nunca disfarcei a alegria de dactilografar muitas páginas avulsas da autoria de Dias de Melo, com a vantagem pessoal de observar e reflectir os múltiplos retoques registados nas peregrinas folhas que me eram confiadas, sem no entanto conhecer de que novela ou conto se tratava...

Recordo que após o final do mandato de Craveiro Lopes (1958), as nossas conversas começaram a mudar, gradualmente, de partitura temática. Nessa altura, já tinha coragem para lhe mostrar alguns dos versos inspirados na minha “iniciação” anterior.

Alguns anos mais tarde, por alturas da retomada

de Goa pela União Indiana, o professor Dias de Melo resolveu apostar no relacionamento fraternal: as nossas conversas junto à oficina de serralharia do saudoso mestre Leonel começaram a ser prudentemente codificadas. Nessa altura, a minha timidez ideológica estava bem protegida com passaporte clandestino, junto à fronteira da “prudência”...

Mais tarde, aquando do forçado cruzeiro colonial (1963-1966), foi-me dado reconhecer o seu cuidado fraternal em não “magoar” o meu acrisolado romantismo anterior. Nos raros mas genuínos “bilhetes” que dele recebia em Moçambique, não esqueço a habitual sugestão para diversificar as minhas leituras: Ferreira de Castro, Aquilino Ribeiro, Miguel Torga, ou alguma versão brasileira de “As Vinhas da Ira”, de John Steinbeck...

### 2 - a obra de Dias de Melo: grito dos oprimidos no julgamento da Desigualdade

Imagino que alguns já notaram que ainda não fiz uma referência à obra literária de Dias de Melo. Há certamente razões que explicam a minha prudência: a circunstância de integrar o vasto número dos leitores da sua obra não me outorga a credibilidade bastante para me arvorar em crítico literário.

Diria que quem lhe conhece a obra, adivinha-lhe o carácter. Sinto-me preparado para conversar do “tecido humano” de quem foi valoroso ilhéu do mundo. Ainda na alvorada da nossa convivência, percebi que Dias de Melo não admitia ladainhas justificativas para as falhas de consistência cívico-política. Diria que a boa memória é o cofre inexpugnável dos nossos anseios ideológicos; de resto, a camaradagem tem exigências que a confidencialidade serena cultiva e guarda ab intestato...

Mas há episódios que são do domínio público. Alguns dias após o 25 de Abril, acompanhei Dias de Melo (e cerca de duas dúzias de democratas) num “passeio” emocional ao longo da muralha da doca, para lançar ao mar a placa de bronze “Molhe Salazar”, que durante décadas existira despercebida no topo do paredão da doca. Na altura reparei que Dias de Melo caminhou o percurso em silêncio. No final do “passeio emocional” comentou com avisada ironia: “é preciso evitar que esta placa volte a ser um dia endeusada pelos bisnetos dos fascistas...”

Um outro episódio que não gostaria de esquecer aconteceu cerca de um mês após a revolução dos cravos. Tínhamos combinado o nosso encontro nas imediações da Escola Secundária Roberto Ivens, para não falhar presença à primeira reunião de democratas simpatizantes do Partido Socialista. Como é do conhecimento público, já nesse tempo Dias de Melo gozava de reputação firmada como veterano anti-fascista.

Antes de avançarmos para a sala onde iria “nascer” o grupo fundador da primeira secção micaelense do Partido Socialista, Dias de Melo teve para comigo um

gesto de genuína colegialidade anti-fascista. Falou-me como se eu fosse um júnior embarcado em véspera do primeiro encontro com baleias: - Atina! Não abras a boca antes de saberes quem são esses gajos...

Alguns anos mais tarde, já como emigrante na Nova Inglaterra, tive a alegria singular da sua visita em nossa casa. A generosidade humana de Dias de Melo tinha o sabor altruísta da autenticidade: sempre, sempre mais preocupado com a fidelidade aos princípios do que cativado pela pomposidade dos mordomos da perfeição.

Numa das suas cartas, escrita em 31 de Janeiro de 1987, dava-me notícias do seu trabalho “Uma Estrela nas Mãos do Homem”, tecendo ainda considerações magoadas acerca do “oportunismo” e da amoralidade “calculista” dos manipuladores do talento alheio. Mais adiante, em gesto de tocante fraternidade, escrevia:

“... tenho lido as tuas crónicas... continuas a ser quem sempre foste. Fiel a ti mesmo. Não é fácil...”

Noutra carta escrita em Dezembro de 1998, depois de recordar as sinuosidades tácticas impostas (alguns anos antes) pela política de televisão regional, o escritor enaltecia a sinceridade artística de Zeca Medeiros, entusiasta numa versão televisivada de “Pedras Negras”... Na mesma carta, depois de felicitar a minha opção pelo Oeste Americano, entendeu confessar o seu apego pela Califórnia que considerava “...ainda o recanto do mundo em que mais gostei de estar e gostaria de viver.”

Numa outra missiva datada de 25 de Maio de 2005, o escritor oferece-me a notícia de que, embora ainda mal refeito de recentes problemas de saúde, já começara a escrever a última etapa de “Poeira do Caminho”, com temas alusivos ao pós-25 de Abril. Depois adianta alguns pormenores do seu plano, designadamente: “... para o Melo Antunes tenho que guardar um lugar cimeiro a nível nacional e à parte de qualquer partido. E a nível regional e dentro do PS, outro para... ti. Claro: isto não é uma obra de memórias políticas...”

Falta ainda dizer que tive o cuidado de transcrever acima alguns “episódios epistolográficos” da autoria de José Dias de Melo, valoroso e saudoso Amigo. Em meados de Julho de 2008, quando o “mau-olhado” da morte já espreitava o timão fragilizado da sua existência, tive a ventura de passar algumas tardes junto ao seu leito de enfermo, a escutar estórias antigas e recentes, no tom arrastado da sua voz cada vez mais sumida no “mau tempo no canal”.

... nos momentos finais do meu derradeiro contacto com uma vida inspirada no alfabeto da dignidade humana, combinámos tingir o crepe nostálgico da ocasião com uma simples pincelada verbal: “até logo!...”

(\*) texto escrito à revelia do recente acordo ortográfico

## A Correia das Natálias



### PEIXE DO MEU QUINTAL

José Soares

Foi a 16 de março de 1993 que Natália Correia faleceu, em Lisboa, aos 70 anos de idade. Já lá vão 30 anos. Também os cem anos do seu nascimento (1923) estão a ser comemorados com diversas iniciativas levadas a cabo pela Câmara Municipal de Ponta Delgada e outras instituições nacionais e regionais.

Natália Correia, a Mulher. Escritora, poetisa, deputada e defensora acérrima da igualdade de género e dos direitos humanos. Natália de Oliveira Correia foi ativa interventora da vida política e sociocultural do seu tempo. Poetisa, dramaturga, ficcionista, ensaísta, tradutora, autora de libretos de ópera, foi também colaboradora de vários títulos da imprensa periódica como Diário de Notícias e A Capital e assumiu cargos diretivos em O Século Hoje e na Vida Mundial. Foi diretora literária na Editorial Estúdios Cor (1971) e na Editora Arcádia (1973), argumentista do telefilme Santo

Antero e de programas culturais transmitidos pela RTP e emprestou a sua voz para a gravação de textos literários produzidos pela Editora Discográfica Sassetti. Integrou a equipa da Secretaria de Estado da Cultura, em 1977, como consultora cultural, a convite de David Mourão-Ferreira e, em 1980, foi eleita deputada à Assembleia da República.

No célebre debate parlamentar de 12 de novembro de 1982, no qual se discutiu a proposta de despenalização do aborto apresentada por Zita Seabra, Natália Correia faz uma intervenção histórica. Depois de o deputado centrista João Morgado afirmar que “a igreja Católica proíbe o aborto porque entende que o ato sexual é para se ver o nascimento de um filho”, a escritora respondeu-lhe em verso: “Já que o coito diz Morgado tem como fim cristalino, preciso e imaculado fazer menina ou menino e cada vez que o varão sexual petisco manduca, temos na procriação prova de que houve ‘truca-truca’, sendo só pai de um rebento, lógica é a conclusão de que o viril instrumento só usou parca razão! Uma vez. E se a função faz o órgão diz o ditado consumado essa exceção, ficou capado o Morgado”.

Da página do ‘Observador’, transcrevemos, com a devida vénia, a notícia do lançamento da sua biografia:

“A biografia de Natália Correia que será publicada em março pela Contraponto tem 700 páginas e levou seis anos a ser escrita, foi revelado ao final da tarde desta

sexta-feira no Correntes d’Escritas, o festival literário da Póvoa de Varzim, onde decorreu o pré-lançamento de O Dever de Deslumbrar, de Filipa Martins.

O jornalista João Govern, que conversou na Póvoa de Varzim com Filipa Martins, começou por assinalar que “uma das biografias que mais falta fazia [em Portugal] era a de Natália Correia”, destacando a vida cheia da escritora “hiperativa, que nunca parava”.

Sobre a biografia O Dever de Deslumbrar, Govern disse tratar-se de uma obra que, “partindo de uma figura central [da cultura portuguesa], acaba por ser um retrato nosso”, “quase um dicionário histórico em múltiplos capítulos do que foi a história de Portugal entre o nascimento e morte de Natália Correia”, cujos 30 anos da morte e 100 do nascimento se assinalam este ano, em setembro e março, respetivamente.

Filipa Martins lembrou que Natália Correia foi mais censurada do que qualquer outro escritor português, por ter atacado “uma especificidade da nossa sociedade do Estado Novo, os bons costumes”, “não em todas as obras, mas de alguma maneira em todas as obras”.

Por mim, recordo o encontro casual que tive com esta impressionante personagem e que já descrevi em diversas publicações. Foi na Lisboa dos finais de 1968. Num pequeno café da rua Forno do Tijolo, a 22 de dezembro. Não muito longe do Largo da Graça e do seu nº 79 - O Botequim da Liberdade.



# Grupo Voz da Saudade



## REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Tive notícias do “Grupo Voz da Saudade” desde a sua formação, em 1998, dado que alguns dos meus familiares, residentes no Canadá, eram seus membros, embora pouco soubesse do projeto em si. Só em 2000 tive oportunidade de me inteirar dos objetivos, porque nesse ano fui às Festas da Praia da Vitória, em que o Grupo, na altura em digressão pelas Ilhas, realizou um concerto. Logo que soube da sua chegada à Terceira, procurei os meus familiares e contactei com o António Fernando Ázera da Silva, principal responsável, e fui-me inteirando do seu projeto.

Efetivamente, logo nos testes de som e, principalmente à noite, no espetáculo, vi com toda a clareza que o Grupo tinha como projeto “cantar a emigração”, com um reportório original, letras e músicas do seu principal responsável, o António Fernando, descrevendo a vida da nossa imigração, em especial no Canadá, nas horas felizes e nos momentos de dificuldades e sofrimento. As letras das canções davam uma panorâmica bastante completa do que é ser emigrante, viver em terra estranha e experimentar uma dupla e premente necessidade; por um lado, de se integrar o melhor possível no país de acolhimento e, por outro, de querer manter-se fiel às raízes culturais portuguesas, isto é, de ser um português no mundo.

Com o andar do tempo, as notícias que me chegavam do grupo foram rareando e acabaram por desaparecer, até que há uns meses recebi um e-mail do Onésimo Teotónio de Almeida a perguntar-me se o nome António Fernando Ázera da Silva me dizia alguma coisa. Respondi que sim, que o António Fernando era natural da Praia da Vitória como eu, que nos tínhamos cruzado no Seminário Padre Damião, ele no primeiro e eu no sexto ano, e que o tinha acompanhado durante algum tempo depois da sua ida para o Canadá. A razão da pergunta consistia num pedido do António Fernando ao Onésimo de um prefácio para um livro.

Em outubro passado, avisaram-me do lançamento da obra na Praia da Vitória (cf. <https://www.youtube.com/watch?v=N8CQZaHyi-Y&t=1449s>).

Consegui entrar em contacto com o António Fernando, que teve a amabilidade de me enviar um exemplar com uma dedicatória que o pudor me impede de transcrever aqui. Li o livro de ponta a ponta e resolvi escrever sobre ele.

O título da obra é *Grupo Voz da Saudade. A sua História e a sua mensagem*. Trata-se de uma edição de autor publicada em julho de 2022 e que pode ser procurada no Museu da Emigração Açoriana ou na Associação dos Emigrantes Açorianos. Conta a história do Grupo: o modo como surgiu, a sua composição, as diversas dificuldades, os contratemplos e êxitos que fizeram a sua história. Está organizado cronologicamente, o que facilita a leitura.

Não sou perito em questões de emigração e da nossa diáspora, embora o fenómeno faça parte da história da minha família: três tios e dois irmãos meus emigraram, uns para o Brasil, outros para os Estados Unidos e um, em 1977, para o Canadá. Portanto, sobre a emigração e a diáspora sei o que ouvi e vivi na família, e o que fui lendo ao longo da vida. Apreciei imenso o livro do António Fernando Ázera da Silva e concordo inteiramente com o que o Onésimo, profundíssimo conhecedor da nossa diáspora, diz no prefácio que escreveu para o livro, a que deu o significativo título “Um Aplauso em Prefácio”. Cito um parágrafo: “Território escorregadio por potencialmente descambar em auto-elogio (ou podendo ser tomado como tal), este livro impondo-se como documento valioso pois constitui uma imensa e altamente minuciosa recolha e dados sobre o referido grupo, em sequência cronológica, oferecendo assim ao leitor uma panorâmica sobre o que foi a sua atividade, mas fornecendo ao mesmo tempo uma miríade de informações sobre a comunidade portuguesa onde surgiu. Com efeito, a leitura atenta da narrativa bem como a visualização do manancial fotográfico que a ilustra permitem ao leitor um acesso privilegiado ao complexo labirinto do processo de integração e assimilação de um grupo étnico português no Canadá especificamente na sua parte francesa, o Québec. O livro surge como uma oferta em bandeja de notável material para um *case study*, não apenas de sobrevivência e perseverança cultural num país de acolhimento, mas, mais do que isso, de afirmação e crescimento num espaço que, apesar de toda a ideologia multirracial aí vigente, deixa escapar as suas manifestações de xenofobia”.

Esta citação diz tudo sobre o interesse do livro e é da autoria de alguém imensamente avesso às louvainhas que tanto nos caracterizam, a nós portugueses. Efetivamente, o livro não se limita, por exemplo, a

apresentar os roteiros das diversas digressões e espetáculos do Grupo mas, para além da informação do seu reportório, apresenta, em textos bastante sintéticos, elementos da história das diversas comunidades e associações em que atuou, no Canadá e nos Estados Unidos. No seu todo, a obra reúne dados preciosos para a elaboração da história da nossa diáspora na América do Norte.

Para lá de tudo isto, a leitura do livro permite conhecer um emigrante açoriano com um perfil porventura, e infelizmente, pouco comum. Em primeiro lugar, o António Fernando emigrou para o Canadá e integrou-se bem no país de acolhimento, dando particular atenção a dois aspetos: a importância do estudo e a atividade política. Relativamente ao primeiro, não se limitou a trabalhar para ganhar a vida, mas estudou com o objetivo de, por essa via, progredir. Chegado ao Canadá, ao mesmo tempo que trabalhava completou o ensino secundário do país, licenciou-se em Gestão Financeira em 1987 e, em 1995, em Comunicação em Redes de Computadores. Ora estudar é fundamental para quem quer singrar na vida.

Por outro lado, para além de trabalhar e estudar para progredir na sua carreira profissional, o António Fernando ainda arranjou tempo para se dedicar à política. Em 1997 foi eleito para o Conselho das Comunidades Portuguesas e, em 1998, foi eleito para o Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas; significativamente é o autor (letra e música) do “Hino das Comunidades Portuguesas”, aprovado pelo Conselho das Comunidades Portuguesas reunido na Assembleia da República em junho de 2003. O autor do livro sempre soube (muito provavelmente foi a sua passagem pelo Seminário Padre Damião que o despertou para isso) que a política é uma dimensão constitutiva do ser humano a que se deve dar atenção e participar. As páginas do livro em que o António Fernando fala da atividade política são, em meu entender, importantíssimas e, porventura, deviam ser lidas pelos políticos que têm responsabilidades na área das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. Em algumas dessas páginas o autor mostra amargura e revolta por ter constatado que muitos políticos que se dedicam ao setor estão, lamentavelmente, mais interessados nas suas carreiras e nos louros do que no bem comum do país e da sua diáspora. Isto é, estão mais interessados em servir-se dos emigrantes do que em servi-los.

## Fundação Carlos Vieira: uma instituição ao serviço da comunidade luso-americana na Califórnia



### CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

Entre as características mais distintas da diáspora, a enorme capacidade empreendedora e o seu forte espírito de solidariedade, são seguramente das que mais sobressaem no código genético das comunidades lusas espalhadas pelos quatro cantos do mundo.

Ao longo das décadas têm sido inúmeras as campanhas solidárias, as iniciativas de apoio e os gestos de altruísmo protagonizados, a título individual ou coletivo, pelos portugueses ou lusodescendentes no estrangeiro em prol de causas, valores e pessoas, muitas delas concidadãos que por vicissitudes da vida encontram na generosidade de muitos compatriotas uma bússola e um porto de abrigo.

Um desses exemplos paradigmáticos de espírito solidário é o que no decurso dos últimos anos tem sido protagonizado pela “Carlos Vieira Foundation”. Uma instituição oficialmente fundada em 2010 pelo empresário luso-americano e automobilista Carlos Vieira, sediada em Livingston, cidade localizada no estado americano da Califórnia, no Condado de Merced, cuja missão e visão assentam em três áreas essenciais de atuação: autismo, abuso de drogas e estigma de saúde

mental.

Ao longo das últimas décadas, a Fundação Carlos Vieira, na esteira dos valores coligidos no seio do patriarca da família, o comendador Manuel Eduardo Vieira, o maior produtor mundial de batata-doce biológica e uma das figuras mais proeminentes da comunidade luso-americana, apoia famílias em mais de duas dezenas de municípios no Vale Central da Califórnia, através por exemplo, de subsídios, assistência financeira ou apoio de necessidades médicas.

Um outro relevante eixo de ação da Fundação Carlos Vieira está ligado à preservação da cultura e tradições da comunidade lusa na Califórnia, a mais numerosa das comunidades portuguesas nos EUA e uma das maiores comunidades portuguesas no estrangeiro. Como comprova a criação, em 2019, do Festival Português do Vale de São Joaquim, que decorreu esse ano em Turlock, cidade localizada na Califórnia, no condado de Stanislaus, e que juntou mais de 15 mil pessoas em torno da herança lusa, mormente a gastronomia, arte, comédia e música tradicional.

Este que é já seguramente um dos maiores, se não o maior, evento luso-americano da Califórnia, cujos lucros obtidos revertem para a iniciativa “Race for Autism”, uma campanha permanente da Fundação Carlos Vieira que atribui bolsas anuais a cerca de 100 famílias com filhos autistas, realiza este ano, após os interregnos da pandemia de COVID-19, a 22 de abril, o quarto festival anual de San Joaquin Valley Portuguese.

Apresentado pela Portuguese Fraternal Society of



America (PFSA), instituição beneficente de referência luso-americana, no Stanislaus County Fairgrounds, em Turlock, o festival computa um programa onde será possível assistir a um desfile luso, apresentações folclóricas e filarmónicas, tourada sem sangue portuguesa, degustação de vinhos e queijos, exposições culturais, gastronomia e artesanato. Neste sentido, a Fundação Carlos Vieira, atualmente presidida pela terceira geração da família Vieira, designadamente Elaina Vieira, constituindo-se como uma instituição incontornável ao serviço da comunidade luso-americana, contribui decisivamente para o conhecimento do passado, a compreensão do presente e o papel futuro da comunidade portuguesa na Califórnia.



## Bispos na idade das trevas



**CRÓNICA  
DO ATLÂNTICO**  
Osvaldo Cabral

Há padres e bispos que parecem viver ainda no período medieval da idade das trevas.

A Conferência Episcopal Portuguesa deu uma imagem deplorável da Igreja, porventura a instituição historicamente mais respeitada no país e nos Açores, que desempenhou um papel crucial na formação da sociedade insular.

O verbo vai mesmo no passado, porque quanto ao presente a Igreja tornou-se, para muita gente, um espaço de desconfiança, de conformismo e cada vez mais ausente da centralidade social da nossa região. Não admira que os templos estejam vazios, envelhecidos e sem sinais de uma outrora inquietude em defesa dos mais frágeis e injustiçados.

É ela, agora, que está no centro da podridão social, quando tenta, a todo o custo, silenciar e fazer esquecer as vítimas de abusos sexuais, recusando afastar os padres suspeitos e a indemnizar as vítimas, ao contrário das orientações do Papa e do que já se verificou noutros países.

De referência moral na nossa sociedade, os responsáveis episcopais passaram rapidamente para o lado das trevas e da dimensão desumana, tudo ao contrário do que nos ensinou nos evangelhos.

É, pois, com imensa alegria e uma pontinha de orgulho que assistimos à decisão do Bispo de Angra, D. Armando Esteves Domingues, indo ao desencontro da Conferência Episcopal e demonstrando uma lucidez moral e inteligente a que não estávamos habi-

tuados na nossa Diocese há muito tempo.

É uma enorme rajada de ar fresco que nos entra pela casa católica dentro e dá-nos um sopro de esperança de que nem tudo está perdido nesta Igreja desorientada e com traços de pouca sensatez que nos envergonha a todos.

Suspender os suspeitos, apoiar as vítimas em toda a sua dimensão e enviar para os tribunais os casos relatados pela comissão independente é o mínimo que se pede aos bispos, pelo menos aqueles que ainda se honram de alguma luz divina e não mergulhem nas trevas como D. Manuel Clemente e os que pensam que um pedido de perdão faz esquecer tudo.

Basta olhar para os outros exemplos, de outros países, onde ocorreram actos semelhantes e como toda a Igreja, com a ajuda da sociedade, se organizou para lidar com alguma moralidade sobre este assunto.

Nos EUA, por exemplo, onde a comunidade portuguesa conhece muito bem a dimensão desta desgraça, tem havido inúmeros casos de compensação às vítimas, exigida pelos tribunais, o que tem levado várias dioceses quase à bancarrota, mas sentem-se moralmente compensados por tudo o que passaram.

É claro que as acusações têm sido investigadas, mas tem sido normal suspender os suspeitos quando a acusação merece crédito, pelo menos até à decisão da justiça, quando ela é chamada para os respectivos casos.

Ainda na passada quinta-feira o The Washington Post publicou um interessante artigo sobre como a sociedade americana tem reagido ao flagelo ("Catholic group spent millions on app data that tracked gay priests"/By Michelle Boorstein and Heather Kelly), curiosamente um dos jornais onde apareceram as primeiras denúncias, que viriam a despoletar as investigações noutros países.

E, mais curioso ainda, é que tenha sido um jorna-

lista descendente de açorianos, Michael Rezendes, que, no Boston Globe, fez a maior investigação de sempre, que o levou a ganhar o Prémio Pulitzer em 2003 e originou o famoso filme "O caso Spotlight".

Michael Rezendes, que vai estar entre nós, em S. Miguel, daqui a pouco mais de um mês, não quer voltar a investigar casos destes, porque afectaram-lhe emocionalmente, tal a violência dos relatos das vítimas.

O filho de açorianos diz que "não tenho acompanhado muito de perto a história da Comissão Independente em Portugal, mas estou ciente das suas conclusões e não estou surpreendido", porque já vaticinava "que o escândalo de abuso do clero irromperá, mais cedo ou mais tarde, onde quer que a Igreja Católica tenha uma presença consistente".

"Nos Estados Unidos, a igreja pagou milhares de milhões de dólares em compensação aos sobreviventes de abuso sexual do clero. Mas continua a ser uma instituição muito rica e, em vários aspetos, resistente a mudanças", sublinha Michael Rezendes.

Em Portugal a maioria dos bispos, pelo que se vai assistindo tristemente, pensa de maneira diferente e preferia pagar às vítimas apenas com um pedido de perdão e até - pasme-se! - fala na apresentação de facturas para quem se está a tratar.

Há bispos que não vivem neste mundo, mas na escuridão do confessionário ambíguo.

Para que o abalo na Igreja portuguesa não seja maior, era bom, como alerta Marcelo sobre este assunto, "não se demorar mais tempo em tudo o que não se pode perder tempo".

Neste aspecto está de parabéns D. Armando Esteves Domingues.

Que seja um recomeço iluminado para a moribunda Igreja açoriana.

## Luís M. Arruda ou os 50 anos de escrita científica publicada

O Professor Luís M. Arruda é a lucidez de uma consciência crítica. Exigente, inconformado, frontal, observador atento de realidades visíveis e invisíveis, animado pela curiosidade científica e pelo interesse cultural, a sua formação científica fá-lo autor do rigor e da minúcia. É um estudioso que trabalha a partir das fontes.

Nasceu nesta cidade da Horta em 1944. Doutor em Ciências pela Universidade de Lisboa, foi Professor na Faculdade de Ciências daquela Universidade. Como docente, regeu numerosas disciplinas e orientou estágios, monografias e teses de doutoramento. Como investigador, tem sido responsável por vários projectos de investigação, especialmente na área da Ictiologia, e participado, activamente, em diversos congressos nacionais e internacionais. Os resultados das suas investigações encontram-se em várias dezenas de publicações em revistas científicas, nacionais e estrangeiras, e numa dezena de livros. Investigador convidado no Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa da Universidade Católica Portuguesa, foi coordenador-geral da *Enciclopédia Açoriana* e editor do *Boletim do Núcleo Cultural da Horta*.

Cidadão interessado em contribuir para a valorização científica, histórica e patrimonial da ilha do Faial, autor documentado, informado e bem apetrechado em termos teóricos, com capacidade de informar, esclarecer, decifrar e avaliar, Luís M. Arruda dá um tratamento criterioso e metucioso a tudo o que escreve, reunindo milhares de referências bibliográficas.

É autor de vastíssima e monumental obra científica, mas aqui limito-me a apontar alguns dos seus mais recentes estudos:

*Correspondência Científica de Francisco de Arruda Furtado*. Introdução, levantamento e estudo de Luís M. Arruda. Prefácio de J. G. Reis Leite. Instituto Cultural de Ponta Delgada. Ponta Delgada: 787 pp., 2002.

*Toponímia da Freguesia da Matriz da Horta* (Bio-



**CRÓNICA DAS  
ILHAS DE BAIXO**  
Victor Rui Dores

grafias dos homenageados). Horta, Junta de Freguesia da Matriz da Horta. Horta: 116 pp., 2007.

*Obra Científica de Francisco de Arruda Furtado*. Introdução, levantamento e estudo de Luís M. Arruda. Prefácio de Onésimo Teotónio Almeida. Instituto Cultural de Ponta Delgada, Instituto Açoriano de Cultura. Ponta Delgada, Angra do Heroísmo: 780 pp., 2008.

*Evolucionismo. Antecedentes e consequências*. *Atlântida*, 55: 12-23. Angra do Heroísmo, 2010. Atas do Colóquio Evolucionismo, Darwin e os Açores, Praia da Vitória, 31 de outubro de 2009.

*Jardins na Ilha do Faial (Açores)*. Horta, Câmara Municipal da Horta. Horta: 121 pp., 2009.

Manuel Joaquim Dias e as Ciências da Terra e da Vida, *Atlântida*, 58:127-144. Angra do Heroísmo, 2013.

*Descobrimto Científico dos Açores*. Do povoamento ao início da erupção dos Capelinhos. Angra do Heroísmo, Instituto Açoriano de Cultura: 422 pp., 2014.

Francisco de Paula-e-Oliveira, militar e antropólogo. Abordagem à sua Obra científica. *Atlântida*, 60: 261-280. Angra do Heroísmo, 2015.

*Evolucionismo nos Açores e Outros Estudos*. Angra do Heroísmo, Instituto Açoriano de Cultura: 483 pp., 2015.

*Descobrimto Científico dos Açores*. Da erupção dos Capelinhos à instalação do Instituto Universitário dos Açores. Ponta Delgada, Sociedade Afonso Chaves – Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores: 662 pp., 2018.

*Guerra do Ultramar. Caminhando Pela Memória e pela História*. Horta, Junta de Freguesia da Matriz – Horta: 144 pp., 2019.

PRELIMINAR. Como a Ilha do Faial foi vista por al-

guns viajantes estrangeiros em meados do século XIX. – Um bosquejo. In: *My Sweet Fayal. Diário de Viagem de J. Pierpont Morgan nos Açores* (Faial, novembro 1852 – abril 1853). Autora: Elisa Gomes da Torre. Ponta Delgada, Letras Lavadas Edições, 2021).

Prefácio a *Fauna Terrestre dos Açores*, Guia de Campo. Autores: António M. Frias Martins, Paulo A.V. Borges e Virgílio Vieira. Ponta Delgada, Letras Lavadas Edições, 2021.

*Descobrimto Científico dos Açores*. De 1976 a 1985. Ponta Delgada, Sociedade Afonso Chaves: 880 pp., 2022.

Esta mais recente obra, que assinala 50 anos de escrita científica publicada (1972-2022), incide sobre a história do conhecimento das ciências da Terra e da Vida nos Açores. Tal como os dois volumes anteriores sobre esta temática, também este foi organizado em 4 capítulos: o primeiro é dedicado à década inicial da Universidade dos Açores. Criada, em 1976, como Instituto Universitário dos Açores, em 1980, deu origem à Universidade dos Açores. Todavia, neste capítulo, a produção científica destas instituições, interessando às Ciências da Terra e da Vida, reduzida em tempo de Instituto, não foi tratada de modo separado. No segundo capítulo foram incluídas questões interessando à geologia das ilhas e ao leito da bacia do Atlântico Norte. No terceiro capítulo foram tratadas as contribuições para o entendimento dos tempos atmosféricos condicionantes do ambiente em que viveram as plantas e os animais das ilhas. O quarto capítulo foi dedicado ao ambiente marinho e às plantas e animais vivendo em redor das ilhas ou ocorrendo próximo delas.

Falta-me engenho e arte para poder aprofundar estas e outras questões de índole científica, mas parece-me óbvio que não será possível falar-se sobre a construção do conhecimento científico dos Açores sem recorrer à referida trilogia e às restantes obras de Luís M. Arruda – cientista nosso a quem deveríamos dar todos mais atenção. Mas, já se sabe: santos de casa...



# O RENASCER QUE A PRIMAVERA SUSCITA - o bom tempo que se espera e se deseja -



**DO OUTRO LADO  
DO ATLÂNTICO**

Rogério Oliveira

A PRIMAVERA É UM ESPÉCIE DE ANO NOVO, porque não volta a ser possível. É o perfume a flores no ar, o Sol que já aquece a pele, a atmosfera morna a abrir as células e a espreitar o bom humor. Aliás, julho, que todos gostamos muito da PRIMAVERA, essa estação, promessa de que melhores dias estão a chegar. É o animal que há em nós, a sair da hibernação, a abrir as narinas, a alongar os músculos e, tal como o caracol, a pôr... os corninhos ao Sol.

HÁ UM INEVITÁVEL GOSTO QUE TODOS OS SERES HUMANOS TÊM, sobretudo os que já ganharam a noção de que estão em processo de envelhecimento, no renascer que a PRIMAVERA suscita, desejando, com ansiedade, o dia em que poderão sair de casa e reparar que as árvores estão a florir. É como o primeiro dia do resto das suas vidas...

AGUARDA-SE A CHEGADA DA PRIMAVERA, como a possibilidade de, “mudança de tempo”, afastando os já prolongados períodos agrestes, com momentos de chuva, vento, frio, geada e, em alguns lugares.... neve.



AS ESTAÇÕES DEVOLVEM-NOS ao que temos de mais básico e humano. E se é verdade que já não somos esses seres naturais, dependentes delas, também não é menos certo de que a nossa vida, como seres vivos, mas também, como comunidade, depende do tempo que faz e, sobretudo, do clima.

A PRIMAVERA OFERECE-NOS a possibilidade de estar todo o dia sem os calores e os escaldões do Verão, a céu aberto e a encher os pulmões de bom ar. O ensejo de “escrever” hinos à natureza, como quem lança flores de uma varanda. Na maravilhosa Ilha de São Miguel – BERÇO DE ANTERO – há muitas flores, imensas árvores, inesquecíveis paisagens, recantos espectaculares. Há caminhadas a fazer, sítios a visitar, lugares a observar, belezas a reter. A PRIMAVERA, na Ilha de São Miguel, tem outro.... encanto!!

NA PRIMAVERA, já se nota a paisagem “coalhada de verde”, não fosse a ilha de São Miguel a “ILHA VERDE”. São Miguel reúne todas as condições para ser um “canteiro de flores”, para satisfação e orgulho dos seus habitantes, e regalo dos visitantes. É deslumbrante a beleza que qualquer vulcão fez emergir. Tão bela e tão verde, mas tão enigmática, na sua geografia vulcânica.

CIRCULANDO PELA ILHA, encontramos, permanentemente, um “manto verde” de abundantes criptomérias, e um “lençol” de pastagens verdejantes, para regalo do seu “escolhido” gado bovino.

A “PRIMAVERA” CONVIDA OS ESPÍRITOS mais sensíveis, a visitarem os maravilhosos JARDINS existentes na ilha, solicitando a um salutar e agradável passeio pelas suas alamedas, por recantos perdidos, fontes e cascatas, dotados de plantas vindas de diferentes latitudes do Mundo.

EXISTE O JARDIM “TERRA NOSTRA”, situado no Vale

das Furnas, com mais de 200 anos de existência, como um autêntico “laboratório vivo”. São centenas de árvores endémicas e internacionais e considerado um dos jardins mais bonitos do mundo.

O JARDIM ANTÓNIO BORGES – hoje parque da cidade – construído por António Borges, o maior arquitecto paisagista açoriano. O PINHAL DA PAZ, localizado na Fajã de Cima, com o seu monumental “MANTO DE AZÁLEAS”, num quadro que encanta o visitante.

OUTRA MARAVILHA DA NATUREZA a visitar, é o JARDIM JOSÉ DO CANTO em plena cidade de Ponta Delgada, numa área de 6 hectares.

AS ÁRVORES NESTE JARDIM, dada a sua riqueza do solo, desenvolvem-se, quase todas, e muitas por forma espectacular, chamando a atenção pelo gigantesco porte, troncos e singularidade das raízes, na parte visível

NO PRINCÍPIO DO MUNDO, havia um jardim, o do “ÉDEN”, lugar onde, segundo a tradição judaica cristã, a humanidade terá tido o seu começo. Cada jardim tem a sua história. A ilha de São Miguel é uma “dádiva” da natureza.

UMA PRIMAVERA, BENEVOLENTE E MEIGA, é o que se deseja e se espera, como a estação das coisas boas, com o início do calor e a entrada de mansinho... no corpo desprevenido, e na alma sonhadora.

UM HINO DE LOUVOR À PRIMAVERA.



## Coisas que fazemos

• Paulo Geraldo

Tenho como certo que somos um grande mistério para os nossos filhos. Muitas vezes não encontram uma lógica na forma como os tratamos. Ficam baralhados quando, por exemplo, depois de os termos conduzido a um certo estilo de vida, exigimos deles um comportamento exactamente oposto a esse mesmo estilo de vida.

O rapaz lá em casa não faz a sua cama de manhã. Não prepara ele próprio a roupa para vestir no dia seguinte. Não arruma o seu quarto. Não prepara o seu lanche. A mãe tem um gosto todo maternal em realizar por ele essas tarefas. Vai crescendo desta forma. E, depois, o pai vai levá-lo à escola, mesmo que, indo a pé, demorasse apenas dez ou quinze minutos. É que a chuva, e os atrasos, e o peso da mochila, e o perigo de atravessar a estrada... E, se for na grande cidade, os assaltos... Já uma vez roubaram um relógio ao primo dele.

E, além de não tratar das suas coisas, também não é envolvido nas tarefas comuns da casa. Porque, se puser a mesa, de certeza que parte pelo menos um copo. Porque não é de grande ajuda se for preciso pregar um quadro na parede. Porque se sujaria se ajudasse na pintura da sala; e seria preciso, além do mais, andar a tomar conta dele. Porque está muito frio para ser ele a despejar o saco do lixo lá fora, no contentor...

Depois de muitos anos assim, produz-se um estilo de vida. Acaba por não mexer um dedo em casa, nem

que seja para colocar uma cadeira no lugar. Conso-me as coisas que aparecem feitas, e é capaz de resmungar se algo não está a seu gosto, ou se o jantar se atrasou.

Entretanto, chega uma altura em que os pais ficam mesmo alarmados. Assustamo-nos quando as coisas chegam a um certo ponto. Quando nos parece que o filho está a ficar muito infantil, pouco maduro para a idade. Ou quando teve uma quebra grande no rendimento escolar. Insistimos então com ele para que estude, para que seja responsável na sua vida escolar...

Mas sucede que a responsabilidade não se desenvolve senão depois de se ter cultivado cuidadosamente, demoradamente, a semente da responsabilidade. Passámos anos a fomentar no nosso filho um estilo de vida irresponsável, e agora, de repente, exigimos-lhe que seja responsável? Depois de tanto o apaparmos, queremos que seja maduro? Para ele ser maduro, teria sido necessário que tivesse vivido: que tivesse passado experiências diversas, que tivesse enfrentado obstáculos, que tivesse feito coisas sozinho, que tivesse errado e emendado depois os erros, que se tivesse aperfeiçoado à custa de esforço pessoal. E nós temos feito tudo para lhe evitar esses obstáculos, essas experiências e esse esforço.

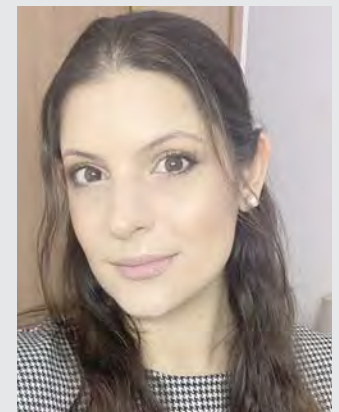
É claro que, quando chega a altura em que precisa mesmo de estudar, porque as matérias se tornaram mais difíceis, não é capaz de o fazer. Pois é natural que – não tendo sido habituado ao esforço de fazer a cama, de ir a pé para a escola, de pôr a mesa... – não seja capaz do esforço de estudar, que é bem maior que os outros.

É escusado levá-lo ao psicólogo. É escusado pensarmos que o problema está em que não sabe estudar, em que desconhece as técnicas de estudo. O problema dele são... os pais. Exactamente.

Seremos capazes de mudar?

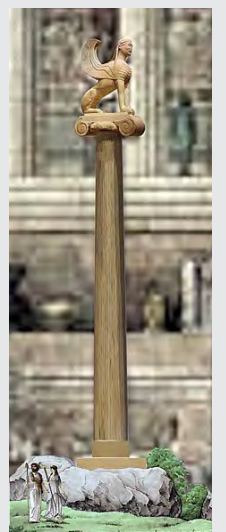
## “Minuto do Património”

• Creusa Raposo



### Sabia que...

... a Esfinge de Naxos data cerca de 560/70 a. C. e é uma estátua colossal em mármore de 2,22 metros? Representa uma esfinge, criatura mítica, sob uma coluna de 10 metros e exhiba-se no centro religioso da Grécia Antiga: Delfos. Actualmente está incorporada na colecção do museu da cidade.



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”  
(Confúcio)





**HAJA SAÚDE**

**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:  
[HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## Novos tratamentos para a doença de Alzheimer

Apesar de estarmos ainda a alguma distância de tratamentos que tratem efetivamente e até curem esta doença neurológica tão grave e que afeta ou vai afetar milhões neste país, sempre parece haver alguma “luz no fundo do túnel”. Depois de ler sobre os fracassos de dezenas de produtos destinados ao tratamento desta demência, finalmente aparecem alguns fármacos que podem vir a ser de grande utilidade.

Quando estava a fazer o meu internato complementar de especialidade (Residency) no Hospital Butler da Brown University, em Providence, tive o privilégio de trabalhar com e consultar um grande especialista em Geriatria e Problemas de Memória, o Dr. Stephen Salloway. Numa entrevista recente, este médico neurologista deu aos seus pares novas informações sobre um tratamento ainda em fase de investigação, mas que promete ser um modo diferente, e potencialmente efetivo de tratar a Doença e Alzheimer, de que todos os leitores devem conhecer, nem que seja pelo nome. Trata-se de uma doença neuro-degenerativa de causas desconhecidas, e caracterizada por uma destruição do tecido cerebral, com acumulação de proteínas anormais, e consequente perda progressiva de memória, eventualmente levando ao estado de coma e morte.

Um medicamento da companhia Biogen (*Aducanumab*) está a ser investigado numa fase avançada contra as tais proteínas anormais (amilóides) desta doença. Segundo o dr. Salloway, esta não será a cura, mas poderá ser um grande passo em frente, mais um degrau, no futuro do tratamento e prevenção. Isto é sem dúvida uma boa notícia, pois não pareceu nenhum novo tratamento nos últimos 17 anos, e cada vez mais idosos (e não só) vão perdendo as faculdades devido ao Alzheimer. Este será o primeiro medicamento a tratar a patologia desta doença, e não só os sintomas, como as drogas anteriores, que perdem eficácia ao fim de apenas alguns meses e não param a progressão da demência.

Mais ainda, um produto da companhia AB Science, apelidado *Masitinib*, está também em fase adiantada de investigação. Este tratamento parece ter efeito durante a fase precoce da doença, com manutenção das necessárias faculdades mentais e de memória. Por esse motivo pode ser de grande utilidade, se a investigação provar que em grupos maiores os resultados continuam positivos.

Muitos outros produtos estão ainda em fase inicial de testes, mas continuo esperançado que em breve vamos ter as “ferramentas” necessárias a poder tratar esta terrível doença e evitar também os enormes custos para familiares e sociedade em geral.

Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Quanto tempo terei de trabalhar para qualificar-me para uma reforma do Seguro Social?

R. - Qualquer indivíduo nascido depois de 1929 necessita de quarenta (40) créditos (ou dez anos de trabalho) para ter elegibilidade a benefícios de reforma do Seguro Social. Pode obter o máximo de quatro (4) créditos por ano, portanto precisa pelo menos de dez anos de trabalho para qualificar-se. Cada ano o montante em salários necessários para obter um crédito aumenta conforme o nível de salários. Em 2023, por exemplo, pode obter um crédito por cada \$1,640 ganho em salários. Em 2022 foi \$1,510. Para ver quantos créditos tem e se já pode qualificar-se para benefícios visite [ssa.gov](http://ssa.gov) para criar uma conta de “My Social Security”. Pode também contactar-nos ligando para o número grátis: 1-800-772-1213.

P. - A minha esposa começou a receber a sua reforma aos 62 anos de idade sob os créditos dela e eu comecei a receber a minha reforma aos 63 anos de idade. Metade dos meus benefícios são mais que os benefícios dela. Será que ela tem direito a receber a diferença que há entre os benefícios dela e a meia reforma minha? Há quem diga que se o marido falecer a esposa fica a receber os benefícios completos de reforma do marido. Será mesmo assim?

R. - A sua esposa pode receber benefícios reduzidos aos 62 anos e se o montante que ela receber for menos do que ela pode receber como esposa, ela pode receber um montante adicional sob os vossos créditos que em combinação será igual ao montante superior de esposa. A percentagem é menos do que 50% quando começa a receber benefícios antes da idade completa de reforma. Pode contactar-nos diretamente para submeter um requerimento ou através da internet, se tiver acesso. Com respeito à segunda pergunta, uma viúva fica a receber o montante superior, ela/e terá que ter a idade completa de reforma para receber um benefício de sobrevivente completo, sem redução.



**O LEITOR E A LEI**



**ADVOGADO GONÇALO REGO**

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

## Apólices de seguro de vida

P. — O meu pai e a sua primeira esposa compraram apólices de seguro de vida nomeando um ao outro beneficiários das suas respetivas apólices e aparentemente nomearam o seu filho único como beneficiário secundário nestas apólices. Tempos depois, a esposa de meu pai faleceu e ele voltou a casar-se, tendo dois filhos com esta última mulher. Durante o seu segundo casamento e antes da sua morte, o meu pai havia preparado um testamento indicando que queria toda a sua propriedade a ser dividida pelos três filhos. Apesar disso, o meu meio irmão terá informado de que não teria de partilhar o dinheiro do seguro de vida com os seus irmãos. Será que ele tem razão?

R. - Infelizmente, a não ser que o seu pai tenha mudado a designação dos beneficiários na apólice do seu seguro de vida antes da sua morte, devo dizer que o seu irmão tem razão. Há certos acordos, e o seguro de vida é um deles, onde o dono de uma determinada propriedade pode estipular contratualmente como essa propriedade ou benefício deve ser partilhada na altura da sua morte e a distribuição desse valor não será afetada por um testamento subsequente ou seria sujeito a um procedimento de “Probate”. Outras formas em que uma pessoa pode providenciar para a distribuição de bens fora do Testamento seria incluindo os bens num “trust”, nomeando alguém como “joint owner” dessa propriedade com todos os direitos de sobrevivência ou designando os bens a ser “pago na hora da morte” a alguém em particular. Em todos esses casos trata-se de um contrato ou acordo, e não o Testamento, que controla como a propriedade será entregue aos beneficiários. O seu próximo passo contratar um advogado experiente nesta área da lei.



**CONSULTÓRIO JURÍDICO**



**JUDITE TEODORO**  
Advogada em Portugal  
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [judite-teodoro@gmail.com](mailto:judite-teodoro@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

## A herança reenviada de Massachusetts

Maria (nome fictício), de nacionalidade portuguesa, faleceu no Estado de Massachusetts, este ano. Formalizou testamento naquele Estado, que é o da sua última residência.

Faz parte do seu acervo hereditário bens sítos em Portugal. Coloca-se novamente a questão de saber se se aplica a lei portuguesa (a lei da nacionalidade), para regular a sucessão ou a lei do local da última residência. De acordo com o art.º 21.º n.º 1 do Regulamento (UE) n.º 650/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 04 de Junho de 2012, a lei aplicável ao conjunto da sucessão é a lei do Estado onde o falecido teve a sua última residência habitual no momento do óbito.

Tomando por referência o aludido exemplo, ou seja, quando o local do falecimento, tenha ocorrido na última residência habitual do *de cujus*, por exemplo no Estado de Massachusetts, trata-se em primeira linha em enquadrar a natureza jurídica daquele país.

Por força da entrada em vigor na ordem jurídica portuguesa do referido Regulamento, e nos termos da norma insita no art.º 21 n.º 1, foi determinado que a lei a aplicar à presente sucessão, uma vez que o autor da herança, faleceu com a sua última residência habitual no estado de Massachusetts, nos Estados Unidos da América, será a Lei Sucessória deste Estado. Contudo, dado que o or-

denamento jurídico dos Estados Unidos da América é complexo constituído por vários Estados com legislação própria e não tem normas internas de conflito de leis que determinem a unidade territorial, a lei a aplicar à presente sucessão será em princípio a lei do Estado do Massachusetts, por ser este, o Estado onde teve a sua última residência habitual, denominada “Massachusetts Uniform Probate Code, Chapter 190B”, abreviadamente designada por MUPC c.190B que faz parte da compilação de leis “Massachusetts General Laws”, conforme consulta online no sítio oficial do Estado de Massachusetts: [https://malegislature.gov/generalLaws/PartII/TitleII/c chapter190B](https://malegislature.gov/generalLaws/PartII/TitleII/c%20chapter190B)).

Atendendo a que o estado de Massachusetts não assinou o referido Regulamento Europeu, consultada a lei desse estado, MUPC c. 190B, Secção 2-401 (Applicable Law), no sentido de verificar se da mesma, constam normas de conflitos das quais possam resultar reenvios para qualquer outro ordenamento jurídico, nomeadamente para a lei da nacionalidade que é a lei portuguesa ou para a lei da localização dos bens, conclui-se que a Lei sucessória do Estado do Massachusetts aplica-se à herança de qualquer pessoa que tenha tido o domicílio neste Estado à data do seu óbito, independentemente da sua nacionalidade ou da localização dos bens da herança.

Assim, tendo em conta que a lei aplicável a esta sucessão, é a Lei americana do estado de Massachusetts, onde vigora o princípio da livre disposição de bens por testamento, conforme previsto na Secção 2-602 do MUPC c. 190-B, e, sendo válida e eficaz a disposição de última vontade efetuada pelo testamento, serão habilitados como seus herdeiros os beneficiários dos testamentos.

Que ao abrigo da legislação supra indicada, a testadora, neste caso, pode livremente dispor de todos os seus bens por via testamentária, da forma que entender, não existindo naquele ordenamento jurídico figura semelhante ao instituto da sucessão legitimária que pudesse vir a limitar esta disposição testamentária. Também por isso e por via do referido testamento, pode dispôr por aquela via da totalidade dos seus bens, pelo que não há lugar ao chamamento de quaisquer outros herdeiros ao abrigo das normas de sucessão intestada.



**wjfd.com**

Desde 1975  
50.000 watts

**97.3 FM**

A maior rádio Portuguesa da América do Norte





# ESTADO DE MASSACHUSETTS

## DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

### AVISO DE ADJUDICAÇÃO E CONSULTA DE AUDIÇÃO PÚBLICA

D.P.U. 22-95

New England Power Company d/b/a National Grid

Informa-se pelo presente que, nos termos da Lei Geral, capítulo 164, § 72, New England Power Company d/b/a National Grid (“National Grid” ou a “Empresa”), localizada em 170 Data Drive, Waltham, Massachusetts, 02451, apresentou uma petição ao Departamento de Serviços Públicos (“Departamento”) em relação à proposta da Empresa de separar um segmento de aproximadamente 1,85 milhas das suas linhas aéreas de transmissão de 115 kilovolts (“kV”) existentes, atualmente instaladas em torres de malha de circuito duplo, em dois conjuntos distintos de estruturas (o “Projeto”). O Projeto estará localizado no âmbito do direito de passagem (right of way, ROW) de uma linha de transmissão elétrica de passagem existente que se estende desde a Estação de Comutação de Pottersville da National Grid em Somerset, Massachusetts, atravessa o Rio Taunton para Fall River, Massachusetts, e continua para leste dentro da ROW para a Subestação Sykes Road em Fall River. Com determinadas exceções, o Projeto será construído inteiramente dentro da ROW existente da Empresa. O Projecto também inclui algumas modificações na Subestação Sykes Road para interligar as duas linhas à estação. A Empresa aguardar uma decisão do Departamento de que o Projecto é necessário, serve a utilidade pública e é consistente com o interesse público ao abrigo do G.L. c. 164, § 72. O Departamento decidirá se a Petição da Empresa deve ser aprovada e, em caso afirmativo, que condições são necessárias.

O Departamento irá realizar uma consulta de opinião pública remota de comentários sobre o projeto usando a videoconferência Zoom às 18h30 da tarde de quinta-feira, 30 de março de 2023. Os interessados podem participar, clicando (ou acedendo a) na seguinte hiperligação <https://us06web.zoom.us/j/87453301170> a partir de um computador, smartphone ou Tablet. Para participar exclusivamente por áudio, os interessados poderão ligar para (646) 558-8656 (chamada não gratuita) e inserir a ID do Webinar: 874-5330-1170.

Se prevê que vai fazer comentários através do Zoom durante a consulta de opinião pública, queira, por favor, enviar um e-mail para [geneen.bartley@mass.gov](mailto:geneen.bartley@mass.gov) com o seu nome, endereço de e-mail e endereço postal até quarta-feira, 29 de março de 2023. Caso preveja que vai fazer comentários via telefónica, queira, por favor, enviar uma mensagem de voz para o número (617) 305-3529 com o seu nome, número de telefone e endereço postal até 29 de março de 2023. A critério do Presidente da Mesa, poderá ser permitida a participação de outros comentadores durante a consulta de opinião pública.


O Departamento aceitará comentários escritos sobre o Projeto. Os comentários escritos serão mais úteis para o Departamento se forem enviados até terça-feira, 18 de abril de 2023. As pessoas ou grupos que desejem ser envolvidos no processo do Departamento para além de fornecerem comentários na audiência pública de comentários ou submeterem comentários escritos podem procurar intervir como parte ou participar como um participante limitado. Uma petição para intervir ou participar deve ser apresentada ao Departamento em formato eletrónico, por e-mail ou anexo de e-mail, para [dpu.efiling@mass.gov](mailto:dpu.efiling@mass.gov) e para [joan.evans@mass.gov](mailto:joan.evans@mass.gov) o mais tardar até ao encerramento do expediente (17h00) na terça-feira, 18 de abril de 2023.

O Departamento criou uma página web de informação especial para este processo e irá atualizá-la no decurso do processo: <https://www.mass.gov/info-details/somerset-fall-river-line-separation>. Também pode aceder à página web digitalizando o código QR abaixo.



#### Consulta de opinião pública

Durante a consulta de opinião pública, a Empresa apresentará um resumo do Projeto proposto. As autoridades públicas e membros do público terão a oportunidade de apresentar dúvidas e fazer comentários relativamente ao Projeto proposto. A consulta de opinião pública será transcrita por um estenógrafo judicial. Será publicada uma gravação da consulta de opinião pública no canal de YouTube do Departamento após o término da mesma em <https://www.youtube.com/channel/UCk1Pj6xxSKwwKr26IEZVTA>.

Serão providenciados serviços de interpretação simultânea de inglês para português. Todos os interessados deverão seleccionar o seu idioma preferencial para ouvir o/a intérprete a traduzir para aquele idioma. Prima o ícone do globo  e depois escolha o idioma pretendido.

#### Descrição do projeto

A Empresa sustenta que o Projeto é necessário para assegurar a fiabilidade do sistema de transmissão elétrica no Sudeste de Massachusetts e em Rhode Island. Especificamente, a Empresa afirma que separar as linhas reduzirá as probabilidades de uma interrupção afetar ambas as linhas existentes e fornecerá um sistema de transmissão mais fiável e robusto.

O Projeto estará localizado principalmente dentro de uma linha de transmissão elétrica ROW existente que se estende desde a Estação de Comutação de Pottersville da National Grid em Somerset até à Subestação Sykes Road em Fall River. Esta ROW está atualmente ocupada por dois circuitos de transmissão suspensos de 115 kV denominados linhas N12 e M13. Durante aproximadamente 1,85 milhas, estas linhas são suportadas sobretudo sobre torres de malha de aço de circuito duplo (ou seja, os dois circuitos, cada um composto por três condutores de fase individuais, partilham a mesma série de torres dentro da ROW). O Projeto envolve a remoção das torres de malha de aço de circuito duplo existentes e a construção de dois conjuntos de monopólos e condutores de aço de circuito único para transportar as Linhas N12 e M13 separadas. As duas torres de travessia de rio com 300 pés de altura existentes devem permanecer no lugar. Os cabos também serão atualizados para suportar mais corrente elétrica.

Atualmente, as linhas atravessam o Rio Taunton. O Projeto irá requerer a instalação de duas estruturas de travessia de rio com 300 pés de altura, uma de cada lado do rio Taunton. A estrutura de travessia do rio requer servidões imobiliárias adicionais na margem do rio Fall do lado do rio Taunton para manter uma distância de separação segura de uma linha existente. A Empresa também garantiu as servidões necessárias dos proprietários das terras em torno das estruturas M13N-13 e N12-13, resultando na eliminação da necessidade dessas estruturas. O Projeto também inclui algumas modificações na Subestação Sykes Road dentro da linha de vedação para interligar as Linhas N12 e M13 na estação. Essas modificações incluem a substituição de taps de linha, a instalação de dois comutadores de linha e ligações ao barramento da estação. Não haverá expansão da pegada da Subestação Sykes Road.

Está disponível um mapa interativo da localização do projeto no seguinte link:

<https://www.southcoastreliabilityprojects.com/N12M13-Upgrade/index.html>

(na secção “Localização do Projeto”).



# ESTADO DE MASSACHUSETTS

## DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

### AVISO DE ADJUDICAÇÃO E CONSULTA DE AUDIÇÃO PÚBLICA

D.P.U. 22-95

New England Power Company d/b/a National Grid

#### **Intervenção e Participação**

As pessoas ou grupos que desejem ser envolvidos no processo do Departamento para além de fornecerem comentários na audiência pública de comentários ou submeterem comentários escritos podem procurar intervir como parte ou participar como um participante limitado. A intervenção na qualidade de parte permite à pessoa ou grupo participar plenamente na fase probatória deste processo, inclusive nas audiências probatórias, e inclui o direito de recurso face à decisão final. Um participante limitado poderá receber os documentos que serão apresentados ao Departamento e poderá apresentar contestações escritas ao Departamento após a conclusão das audiências probatórias. Contudo, o participante limitado não poderá participar na fase probatória do processo e não tem o direito de recorrer de uma decisão.

Qualquer pessoa que deseje intervir como parte ou participar como participante limitado neste processo deve apresentar um pedido escrito ao Presidente da Mesa (ver Instruções de Apresentação abaixo). Uma petição para intervir ou ser um participante limitado deve cumprir os requisitos substantivos e temporais do artigo 1.03 do capítulo 220 das regras processuais do Departamento, incluindo o requisito de que uma petição de intervenção deve indicar de que forma o requerente é “substantial e especificamente afetado” pelo Projeto proposto pela Empresa. Os regulamentos relativos à intervenção e à participação limitada podem ser encontrados no website do Departamento em:

<https://www.mass.gov/how-to/file-a-petition-to-intervene-in-an-efsb-or-dpu-siting-case>.

#### **Instruções de apresentação**

Os comentários escritos sobre o Projeto, ou um pedido para intervir ou participar como participante limitado neste processo, devem ser apresentados em dois locais:

Em primeiro lugar, o pedido para intervir ou participar, e os comentários, devem ser apresentados ao Departamento em formato eletrónico, por e-mail ou anexo de e-mail para [dpu.efiling@mass.gov](mailto:dpu.efiling@mass.gov); e para [joan.evans@mass.gov](mailto:joan.evans@mass.gov) até terça-feira, **18 de abril de 2023**. O corpo do e-mail deve especificar: (1) o número de registo do processo (D.P.U. 22-95); (2) o nome da pessoa ou entidade que faz a apresentação; e (3) uma breve descrição do documento. A apresentação eletrónica deve também incluir o nome, cargo e número de telefone da pessoa de contacto, caso haja dúvidas acerca da mesma.

Em segundo lugar, a petição ou os comentários devem ser enviados eletronicamente para o consultor jurídico da Empresa, David S. Rosenzweig, Esq., Keegan Werlin LLP, 99 High Street, Suite 2900, Boston, MA 02110, [drosen@keeganwerlin.com](mailto:drosen@keeganwerlin.com).

#### **Revisão Pública da Petição da Empresa**

Estão disponíveis cópias da petição da Empresa, incluindo todos os anexos, para inspeção pública em formato de cópia impressa nos seguintes locais:

- Departamento de Serviços Públicos (Department of Public Utilities), One South Station, 5th Floor, Boston, MA 02110
- Funcionário da Autarquia Municipal (City Clerk) de Fall River; One Government Center, Room 227; Fall River, MA 02722
- Biblioteca Pública de Fall River; 104 North Main Street; Fall River, MA 02720
- Escrivão da Cidade de Somerset; Câmara Municipal de Somerset; 140 Wood Street; Somerset, MA 02726
- Somerset Public Library; 1464 County Street; Somerset, MA 02726

Além disso, a petição da Empresa, incluindo todos os anexos, estão disponíveis eletronicamente através do website do Departamento em

<https://eeaonline.eea.state.ma.us/DPU/Fileroom/dockets/bynumber/22-95>.

O público pode aceder à página web da National Grid para o Projeto Proposto nos seguintes links:

<https://www.southcoastreliabilityprojects.com/N12M13-Upgrade/index.html>.

Para solicitar materiais em formatos acessíveis a pessoas com deficiências (Braille, letra aumentada, ficheiros eletrónicos ou formato áudio), contacte o coordenador ADA do Departamento através do email [gabriella.knight@mass.gov](mailto:gabriella.knight@mass.gov).

#### **Pedidos de alojamento**

Estão disponíveis, mediante solicitação, acomodações razoáveis para pessoas com deficiências. Inclua uma descrição completa do alojamento de que necessitará e uma forma de o contactarmos se precisarmos de mais informações. Por favor, avise-nos com tanta antecedência quanto lhe for possível.

Os pedidos de última hora serão aceites, mas poderemos não ser capazes de satisfazer o pedido. Por favor envie os seus pedidos para: Gabriella Knight, ADA e Gestora de Diversidade no Gabinete Executivo de Energia e Assuntos Ambientais em [gabriella.knight@mass.gov](mailto:gabriella.knight@mass.gov).

Serão prestados serviços de interpretação em para a consulta de opinião pública. Estão disponíveis serviços adicionais de interpretação linguística mediante pedido. No seu pedido, indique a língua pretendida e um meio de contacto para o caso de necessitarmos de mais informações. Por favor, avisenos com tanta antecedência quanto lhe for possível. Serão aceites pedidos de última hora, mas poderá haver dificuldades de acomodação. Contacte o Presidente da Mesa (informações de contacto abaixo).

Qualquer pessoa que pretenda mais informações relativamente ao presente Aviso, incluindo informações acerca da intervenção ou participação no processo, pode igualmente contactar o Presidente da Mesa no endereço ou número de telefone abaixo indicados:

Joan Foster Evans, Presidente da Mesa  
Departamento de Serviços Públicos (Department of Public Utilities)  
One South Station  
Boston, MA 02110

[joan.evans@mass.gov](mailto:joan.evans@mass.gov)  
(617) 305-3525



ZÉ DA CHICA

## GAZETILHA



## A história... Era uma vez!

Começa assim uma história,  
Era uma vez meus senhores.  
Segundo a minha memória,  
Tem sempre Príncipes, Amores!

E o pior que ainda tem,  
É, que neste mundo existe  
Quem ainda diz AMEM,  
O que é triste, muito triste!

Por isso, fico calado,  
Nem um pio a tal respeito,  
Quem disto é encarregado,  
É quem cabe dar-lhe o jeito!

A vida está de maneira,  
Com o dinheiro sumido,  
Por mais que a gente queira,  
Estamos no poço metido!

Mas, vamos primeiro pensar,  
Nesta história o que eu direi,  
Porque o que vou contar,  
Não tem Príncipe e não tem Rei!

Por isso eu não quero falar,  
Sobre isto, não digo nada,  
Prometi, vou-me calar,  
O melhor... Boca Calada!

Há mais casos, envolvidos,  
Com homens, cujo seus prazeres,  
Como machões, atrevidos,  
Batem, mal tratam mulheres!

Tudo sobe, ninguém faz nada,  
Pois não há quem cobre ponha,  
Agora, cara tapada,  
Já ninguém sente vergonha!

Não julguem que vou contar  
A história desta guerra!  
Que deixa o mundo a pensar,  
O que vai ser desta Terra!

Também não falo, nas minas,  
Dos desvios nos governos,  
Cujas benditas propinas,  
Fazem dos povos infernos!

Em geral, mulheres honradas,  
Sérias e trabalhadoras,  
Vítimas de vil pancadas,  
Por todo este mundo fora!

Não quero falar da questão,  
Meter-me, fazer barulho,  
Eu, não meto o colherão,  
Ou, vou entrar no embrulho!

Esta guerra tão tristonha,  
Que, com desgosto profundo,  
A maior pouca vergonha,  
Que já se vi neste mundo!

E, entre tanta falcutra,  
Sentenças aplicadas,  
A propina, continua,  
Com luvas de mãos beijadas!

Mais e mais que, pelo visto,  
Nós chamamos que é Coça.  
Mas, não me vou meter nisto,  
Eu, vou fazer vista grossa!

E depois de embrulhado,  
Não dou conta do recado!

P. S.

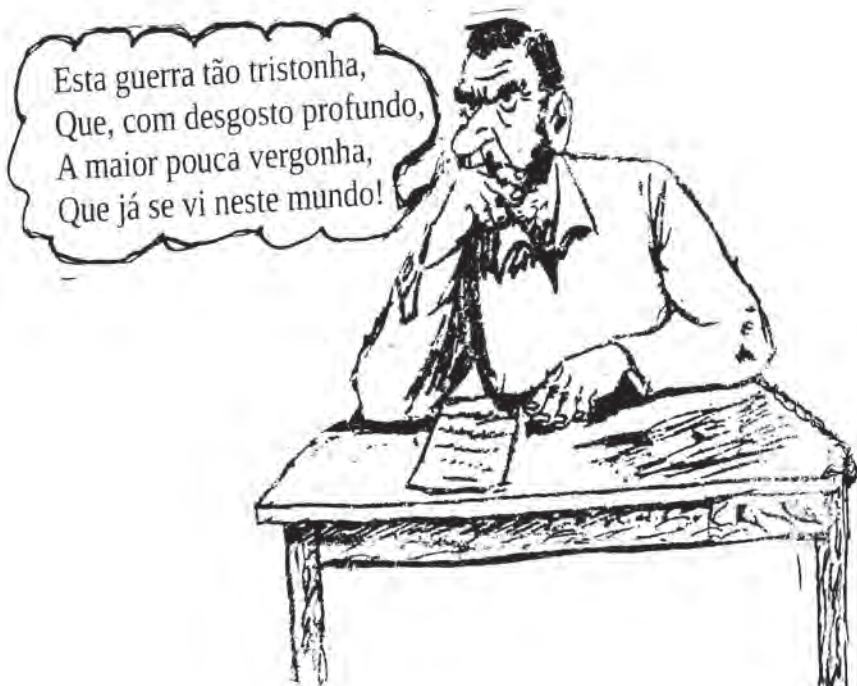
### Quem escreve e quem me lê!

Tento fugir às maldades,  
Não encontro outro jeito,  
Quem diz algumas verdades,  
Nem sempre é bem aceito!

Certo que, quem conta um conto,  
No contar sempre se passa  
De acrescentar um ponto,  
Se é que o ponto tem graça!

E ter graça, na verdade,  
É difícil porque em suma,  
Ao chegar à minha idade,  
Não se tem graça nenhuma!

## Era uma vez!....



### CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais  
perto de si!

Receba em qualquer parte  
do mundo amuletos de  
proteção contra a  
inveja, mau olhar e  
energias negativas.



Centro  
**Maria Helena**  
(00351) 210 929 030  
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal  
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

**CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR**  
Amor: Sentir-se-á liberto para expressar os seus sentimentos e amar sem receios.  
Saúde: Estará em boa forma.  
Dinheiro: Boa altura para pedir um aumento ao seu chefe.  
Números da Sorte: 14, 27, 23, 5, 10, 36

**CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL**  
Amor: Anda muito nervoso, o que poderá provocar algumas discussões com os seus familiares mais chegados.  
Saúde: Bem física e espiritualmente.  
Dinheiro: Previna-se contra tempos difíceis.  
Números da Sorte: 12, 46, 33, 25, 6, 22

**BALANÇA - 23 SET - 22 OUT**  
Amor: Dê mais liberdade ao seu parceiro. Invista naqueles que ama, cuide deles com carinho.  
Saúde: Cuide do seu sistema digestivo.  
Dinheiro: Esteja atento a novidades no seu local de trabalho.  
Números da Sorte: 14, 33, 12, 25, 4, 17

**CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN**  
Amor: Não deixe que a sua teimosia deixe marcas numa amizade.  
Saúde: O seu bem-estar depende da forma como encara os problemas.  
Dinheiro: Desempenho profissional e agilidade postos à prova.  
Números da Sorte: 17, 42, 35, 19, 2, 23

**TOURO - 21 ABR - 20 MAI**  
Amor: Irá sentir necessidade de se isolar para fazer uma análise à sua relação.  
Saúde: Tendência para se sentir sem energia.  
Dinheiro: O seu rendimento poderá não ser tão bom quanto deseja.  
Números da Sorte: 4, 17, 45, 13, 23, 10

**LEÃO - 23 JUL - 22 AGO**  
Amor: Ponha em prática os sonhos e as fantasias que tem tido.  
Saúde: Faça exercício físico de forma mais regular.  
Dinheiro: Poderá receber uma boa notícia a nível profissional.  
Números da Sorte: 22, 13, 10, 47, 15, 3

**ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV**  
Amor: O egoísmo é uma característica que deve moderar. Combata a sua fraqueza e reforce as suas virtudes.  
Saúde: Procure o seu dentista.  
Dinheiro: Contenção nos gastos.  
Números da Sorte: 11, 23, 44, 26, 24, 49

**AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV**  
Amor: Respeite os sentimentos do seu par, não seja narcisista.  
Saúde: Ligeira dor de cabeça.  
Dinheiro: Estabeleça as prioridades a que deseja dar seguimento.  
Números da Sorte: 3, 25, 46, 11, 27, 46

**GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN**  
Amor: Ignore comentários maldosos de terceiros. Não dê ouvidos a calúnias e intrigas!  
Saúde: Poderá sentir-se debilitado.  
Dinheiro: Procure não desistir dos seus objetivos.  
Números da Sorte: 14, 23, 38, 44, 16, 7

**VIRGEM - 23 AGO - 22 SET**  
Amor: Seja mais atento para não criar mal-entendidos com o seu par.  
Saúde: Proteja a sua pele.  
Dinheiro: Prevê-se estabilidade na sua vida financeira.  
Números da Sorte: 37, 29, 46, 10, 1, 22

**SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ**  
Amor: Seja sincero com a sua cara-metade. Fale sobre o que é necessário resolver.  
Saúde: Momento indicado para fazer a introspeção.  
Dinheiro: Altura em que terá maior lucidez financeir, aproveite para pôr as suas contas em ordem.  
Números da Sorte: 14, 36, 28, 44, 16, 1

**PEIXES - 19 FEV - 20 MAR**  
Amor: Evite conflitos familiares, procure acalmar alguma situação delicada. Procure ter uma vida de paz e amor.  
Saúde: Ao jantar opte por sopa.  
Dinheiro: Vá trabalhar com a cabeça limpa e deixe as preocupações de parte.  
Números da Sorte: 12, 28, 33, 41, 47, 70

## COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

### Bonito Estufado

Ingredientes: (4 pessoas)

2 postas de bonito com 400 g cada uma; 500 g de cebolas; 3 dentes de alho; 100 g de amêndoas peladas e cortadas às fatias; 1 pimento grande vermelho; 2 dl de vinho branco; 1,5 dl de caldo de peixe caseiro; sal q.b. e azeite q.b.

Confeção:

Aqueça um pouco de azeite numa frigideira e doure-se as postas de bonito nos dois lados; retira-se e põe-se de lado. Na mesma gordura fritam-se as cebolas cortadas às rodelas muito finas durante 10 minutos e devem ficar brandas e transparentes. Juntam-se os dentes de alho cortados em fatias e as amêndoas, douram-se e adiciona-se o vinho, os pimentos cortados em tiras e o caldo de peixe. Tempera-se com sal e dá-se uma fervura suave. Junta-se o bonito e deixa-se cerca de 15 minutos em lume brando.

Retire do lume e sirva.

Acompanhe com batatas cozidas.

### Arroz Doce de Cesto

Ingredientes:

1 copinho de arroz; 1 L de leite gordo; 4 gemas de ovos; 250 grs de açúcar; canela em pó q.b. e sal

Confeção:

Leve ao lume a ferver m quarto de litro de água com um pouco de sal e nela deite o arroz; quando a água estiver evaporada, incorpore o leite e deixe continuar a ferver.

Entretanto, bata as gemas de ovos com o açúcar; retire o tacho do lume e misture o preparado com o arroz, leve novamente ao lume e quando as gemas coalharem, retire.

Deixe esfriar e, se gostar, deite num cesto forrado com um guardanapo; polvilhe com a canela e sirva fresco.

## THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 23 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - CONTA-ME

20:30 - NA CORDA BAMBA

21:30 - WINDEK

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA, 27 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA

19:30 - VARIEDADES

20:30 - NA CORDA BAMBA

21:30 - WINDEK

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 24 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA

19:30 - FINANÇAS E PLANOS

20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS

20:30 - NA CORDA BAMBA

21:15 - JUDITE TEODORO

21:30 - WINDEK

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 28 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA

19:30 - TELEDISCO

20:30 - NA CORDA BAMBA

21:30 - WINDEK

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 25 DE MARÇO

2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER

18:30 - MESA REDONDA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - TELEDISCO

21:00 - VARIEDADES

QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA

19:30 - VOCÊ E A LEI/

À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:00 - MESA NACIONAL

20:30 - NA CORDA BAMBA

21:30 - MISSA

22:30 - WINDEK

23:00 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

DOMINGO, 26 DE MARÇO

14:00 - NA CORDA BAMBA

(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



I LIGA - 25ª jornada						
RESULTADOS						
Santa Clara - Rio Ave.....	0-2					
Portimonense - FC Vizela.....	0-1					
Benfica - V. Guimarães.....	5-1					
FC Arouca - Paços Ferreira.....	1-1					
Estoril Praia - GD Chaves.....	0-2					
Casa Pia AC - Marítimo.....	2-0					
SC Braga - FC Porto.....	0-0					
Boavista - FC Famalicão.....	1-2					
Gil Vicente - Sporting.....	(05 de abril)					

PROGRAMA DA 26ª JORNADA						
<b>Sexta-feira, 31 mar:</b> Sporting - Santa Clara						
Estoril Praia - Gil Vicente						
<b>Domingo, 01 abril:</b> V. Guimarães - Paços Ferreira						
FC Porto - Portimonense						
FC Vizela - Casa Pia AC						
Rio Ave - Benfica						
Marítimo - Boavista						
GD Chaves - SC Braga						
FC Famalicão - FC Arouca						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	25	22	02	01	66-14	68
02 FC PORTO	25	18	04	03	55-17	58
03 SC BRAGA	25	18	02	05	54-22	56
04 SPORTING	24	16	02	06	49-23	50
05 V. GUIMARÃES	25	12	04	09	25-29	40
06 FC AROUCA	25	10	08	07	29-32	38
07 CASA PIA	25	11	05	09	22-24	38
08 RIO AVE	25	09	06	10	25-28	33
09 FC FAMILICÃO	25	10	03	12	25-32	33
10 FC VIZELA	25	09	05	11	27-27	32
11 GD CHAVES	25	08	08	09	26-31	32
12 BOAVISTA	25	08	06	11	28-40	30
13 GIL VICENTE	24	08	05	11	26-31	29
14 PORTIMONENSE	25	08	02	15	18-32	26
15 ESTORIL PRAIA	25	06	04	14	21-39	22
16 MARÍTIMO	25	04	04	17	17-47	16
17 PAÇOS FERREIRA	25	04	04	17	19-43	16
18 SANTA CLARA	25	03	06	16	17-38	15

II LIGA - 25ª jornada						
RESULTADOS						
Estrela da Amadora - Torreense.....	1-0					
Feirense - Trofense.....	1-0					
Nacional - Moreirense.....	0-2					
Benfica B - UD Oliveirense.....	2-0					
CD Tondela - CD Mafra.....	1-2					
Académico de Viseu - SC Covilhã.....	1-0					
FC Penafiel - Vilafranquense.....	1-1					
FC Porto B - Leixões.....	4-0					
Farense - B SAD.....	4-0					

PROGRAMA DA 26ª JORNADA - 02 de abril						
FC Penafiel - FC Porto B						
Leixões - Académico de Viseu						
UD Oliveirense - CD Tondela						
B SAD - Torreense						
Trofense - Farense						
Moreirense - Feirense						
CD Mafra - Benfica B						
Vilafranquense - Nacional						
SC Covilhã - Estrela da Amadora						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 MOREIRENSE	25	18	05	02	51-22	59
02 EST. AMADORA	25	11	13	01	38-23	46
03 FARENSE	25	13	06	06	40-27	45
04 ACADÉMICO VISEU	25	11	09	05	39-30	42
05 VILAFRANQUENSE	25	10	08	07	34-27	38
06 FC PORTO B	25	09	07	09	34-29	34
07 FEIRENSE	25	08	10	07	30-28	34
08 CD TONDELA	25	06	14	05	27-23	32
09 FC PENAFIEL	25	07	11	07	26-29	32
10 TORREENSE	25	09	04	12	23-28	31
11 BENFICA B	25	08	06	11	40-42	30
12 UD OLIVEIRENSE	25	07	09	09	33-37	30
13 LEIXÕES	25	07	09	09	23-28	29
14 CD MAFRA	25	07	08	10	32-39	29
15 NACIONAL	25	07	07	11	28-31	28
16 B SAD	25	06	05	14	31-48	23
17 SC COVILHÃ	25	05	06	14	20-38	21
18 TROFENSE	25	05	05	15	20-40	20

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 35	
I LIGA (27ª jorn.), II LIGA (27ª jorn.), Espanha, Inglaterra, Itália	
<b>1. SC Braga - Estoril Praia</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>2. Santa Clara - FC Vizela</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>3. Portimonense - Rio Ave</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>4. Boavista - V. Guimarães</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>5. Benfica - FC Porto</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>6. Paços Ferreira - FC Famalicão</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>7. FC Arouca - Marítimo</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>8. Casa Pia - Sporting</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>9. Gil Vicente - GD Chaves</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>10. Farense - Moreirense</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>11. Estrela Amadora - CD Mafra</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>12. Académico Viseu - Vilafranquense</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>13. Feirense - FC Penafiel</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>14. CD Tondela - Leixões</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>15. Real Madrid - Villarreal</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>16. Wolverhampton - Chelsea</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>17. Liverpool - Arsenal</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
<b>18. Torino - AS Roma</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
Nome.....	<input type="checkbox"/>
Endereço.....	<input type="checkbox"/>
Localidade.....	<input type="checkbox"/>
Estado.....	Zip Code.....
Tel.....	
Preencha com os seus palpites e envie para:	
Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288
Prazo de entrega: 07ABR. 11AM	

**Clássico entre Benfica e FC Porto da I Liga disputa-se em 07 de abril**

O clássico entre o líder Benfica e o FC Porto, atual segundo classificado, da 27.ª jornada da I Liga portuguesa de futebol, vai ser disputado em 07 de abril, uma sexta-feira, às 18 horas no Estádio da Luz em Lisboa. Na mesma ronda, o Sporting de Braga, terceiro, recebe o Estoril Praia, no dia seguinte, às 20:30, enquanto o Sporting, quarto, joga em casa do Casa Pia, no domingo de Páscoa, às 18:00.

**Concurso Totochuto Mena Braga firme na liderança**

Mena Braga mantém-se firme na liderança, mantendo os mesmos 6 pontos de vantagem sobre o segundo classificado, John Couto, concluído que foi o concurso 32. Maria Rosa, ambos com 11 pontos, conseguiu a pontuação máxima neste número sendo por isso a vencedora semanal. Tem direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, ao sul da cidade de New Bedford. Bebidas não incluídas e a refeição é apenas servida no restaurante. Informamos que o jogo Gil Vicente-Sporting foi anulado por só se disputar a 5 de abril.

CLASSIFICAÇÃO GERAL	
Mena Braga.....	233
John Couto.....	227
Walter Araújo.....	226
Joseph Braga.....	224
Dennis Lima.....	216
João Baptista.....	213
Luís Reis.....	212
Virgílio Barbas.....	207
Maria Rosa.....	207
Néllio Miranda.....	205
Carlos Serôdeo.....	204
Alfredo Moniz.....	199
José Rosa.....	194
Amaro Alves.....	194
José C. Ferreira.....	192
Paulo de Jesus.....	191
António Miranda.....	188
Fernando Romano.....	186
Mariana Romano.....	182
Agostinho Costa.....	173
Daniel C. Peixoto.....	173
Maria L. Quirino.....	168
John Terra.....	165
Odilardo Ferreira.....	160
Lino Costa Arruda.....	159
José Leandres.....	154
Carlos M. Melo.....	152
Alexandre Quirino.....	150
Andrew Farinha.....	149
João Carlos Massa.....	147
Antonino Caldeira.....	147
António B. Cabral.....	130
Fernando Farinha.....	119
Guilherme Moço.....	81
Francisco Laureano.....	60
Ildeberto Gaipo.....	41
Jomar Rizos.....	41
José Silva.....	37

Chave do concurso 32	
Casa Pia - Marítimo.....	2-0
Portimonense - FC Vizela.....	0-1
Santa Clara - Rio Ave.....	0-2
SC Braga - FC Porto.....	0-0
Arouca - Paços Ferreira.....	1-1
Benfica - V. Guimarães.....	5-1
Boavista - FC Famalicão.....	1-2
Estoril Praia - Chaves.....	0-2
Penafiel - Vilafranquense.....	1-1
E. Amadora - Torreense.....	1-0
Feirense - Trofense.....	1-0
Farense - B SAD.....	4-0
Nacional - Moreirense.....	0-2
Atletico Madrid - Valencia.....	3-0
Barcelona - Real Madrid.....	2-1
Chelsea - Everton.....	2-2
Lazio - AS Roma.....	1-0

*Gil Vicente - Sporting anulado*

**BODY SPORT THERAPY CENTER**  
 Tem problemas nos joelhos, costas e ombros?  
 Consulte-me e verá a diferença!  
 1521 Acushnet Avenue  
 New Bedford, MA  
 Tel. 508-525-0050  
 (defronte do Café Mimo)  
  
 Temos 45 anos de experiência!  
  
**João Vicente**  
 (LMT NSMT)

  
**RADIO VOZ DO EMIGRANTE**  
**WHTB 1400 AM**  
**93.7 FM**  
 www.rvde.org  
 SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988  
  
**Frank P. Baptista**  
 Founder/Producer/Director  
 24 HOURS ON THE AIR  
 News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables  
 P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720  
 Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

**INNER BAY RESTAURANT**  
 Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa  
**(508) 984-0489**  
 1339 Cove Road  
 New Bedford, MA

**CARDOSO TRAVEL**  
 Agora em novas instalações  
**2400 Pawtucket Avenue**  
**Providence, RI**  
**401-421-0111**  
 • Serviço Notário • Traduções  
 • Ajuda no preenchimento de Income Taxes





# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

**Tel. (401) 434-8399**



**EAST PROVIDENCE**  
3 apartamentos  
**\$449.900**



**RUMFORD**  
Colonial  
**\$549.900**



**PAWTUCKET**  
3 famílias  
**\$499.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$499.900**



**PAWTUCKET**  
Casa nova de 2 moradias  
**\$699.900**



**WARWICK**  
Colonial  
**\$499.900**



**WEST WARWICK**  
Cape  
**\$284.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Bar/Loja e casa de 1 moradia  
**\$650.000**



**PROVIDENCE**  
3 moradias  
**\$499.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Cape  
**\$339.900**



**BARRINGTON**  
Ranch  
**\$479.900**



**PROVIDENCE**  
4 moradias  
**\$589.900**



**CENTRAL FALLS**  
Condomínio  
**\$229.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Bungalow  
**\$299.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$499.900**



**PAWTUCKET**  
Colonial  
**\$459.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Duplex  
**\$429.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$599.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Raised Ranch  
**\$499.000**



**EAST SIDE**  
2 famílias  
**\$699.900**

## ATENÇÃO

**Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença! Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação! O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!**